

DESTAQUE

BRASÍLIA DF DEZEMBRO 70/ANO 1 Nº5

Cr\$ 2.00

Dr. MAURO
427770

LIONEL
ALVARADA

*leto do
aferrante*

...aas p
aproximada de um
o
s h
tais e rev...
...ntando e

HIPPIES/SÓ

O festival

... crime, cometido nas mais -1968
... marmorista a pãntera ne
... or intelectual, esta sendo substituída
... automovel/as novidade

VALDEMA

... se habitu...
... Ant
... qu...

onte'ceu

... que ac ontece

Com o
... con lentament
... Thça dos hi
... D a vportamen
... Alem c muitas v
... cantores individuais, como Joh muns, s
... r, Johnny Holliday, Tom Jon, confuso
... avone, Jimmy Hendrix e o ta de h
... ptos da musica alucinante dos ções r
... idos. E surgiu, em conseque ções r
... ma nova filosofia, para , os car
... dinamismo revolucionario Me

ano 70 o que ac

ACORRI EN TA
ou como

DOS do
se faz teatro



... se a Escr... ra definitiva, da qual dev
... registrada no Registro de Imóvel... s medidas e conf...
... PROMIT...

M E N S A G E M

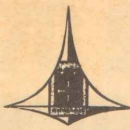
NO INSTANTE EM QUE A HUMANIDADE CELEBRA AS FESTAS DO NATAL E ANO NOVO, A COLMEIA-APE SE JUNTA AO JUBILO POPULAR PARA DIZER QUE ENCERRA UM ANO DE INTENSAS E PROFICUAS ATIVIDADES E VAI INICIAR 1971 NO MAIS COMPLETO OTIMISMO.

É QUE SOMOS 7.500 BRASILIENSES QUE TEMOS FÉ NA POLÍTICA DA POUPANÇA E ESTAMOS CERTOS QUE, ASSIM, AJUDAMOS O DESENVOLVIMENTO DE NOSSO PAÍS, SEM NOS ESQUECERMOS DE NÓS MESMOS.

SOMOS GENTE OTIMISTA! MUITO "P'RA FRENTE" MESMO! E QUEREMOS CONTAR COM VOCÊ NO PRÓXIMO ANO QUE HÁ DE SER DE MUITA ALEGRIA, MUITA PAZ E... MUITO DINHEIRO!

COLMEIA - APE ONDE SEU DINHEIRO CRESCE E APARECE!





GOVÃO DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO GOVERNADOR

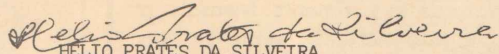
MENSAGEM DE NATAL

Seja a revista DESTAQUE o arauto da mensagem de PAZ, da PAZ da Noite Santa de Natal, a paz que, emanada do Céu, paire sôbre cada um dos nossos brasilienses.

Deus, Supremo Ser, faça descer suas bênçãos sôbre nossa Capital e sua gente, sôbre todos os lares, desde os mais suntuosos aos mais humildes.

Esta mensagem de Natal seja uma mensagem de otimismo, uma mensagem de entusiasmo, uma mensagem de fé, desta fé que nós, brasileiros, depositamos nos destinos desta Cidade e deste Povo, cujo futuro já não mais repousa em sonhos de esperança e, sim, em seu presente, presente que é uma realidade, presente que é uma afirmação.

Esta mensagem de Paz, preconizada pelo Anjo do Senhor, na Noite Santa do Natal aos homens de boa vontade, alcance os lares de todos os brasilienses, é o que peço a Deus.


HELIO PRATES DA SILVEIRA
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL





● Sim! Completamos neste novembro de 1970 um TRILHÃO de cruzeiros antigos em subscrições do CIM (um BILHÃO dos atuais). Conquistamos este Tri juntos - diretores, corretores, funcionários de escritório e clientes da UNIVEST. Como todos os Brasileiros, a UNIVEST ACREDITA NUM BRASIL CADA VEZ MAIOR. E ao atingir o expressivo montante de subscrições do CIM-Contrato de Investimento Mensal, a UNIVEST, pioneira do sistema, sente-se no dever de agradecer a todos que a têm honrado com a sua confiança. Se juntos provamos a capacidade de investimento do povo brasileiro e porque acreditamos no desenvolvimento do Brasil.


UNIVEST sa.
distribuidora
nacional de títulos
e valores mobiliários

■ ed. gilberto salomão ■ 5º andar-administração
■ 6º andar-depto. de vendas ■ PBX— 43-5953

ÍNDICE

REPORTAGENS:

RETROSPECTIVA DO ANO 70	3
O QUE QUEREM OS HIPPIES	10
... E O FESTIVAL ACABOU	12
'SHOPPING CENTER' DO DF	17
OS HERÓIS DE LEE FALK	18
COTA MIL: UM CLUBE DE TRADIÇÃO	20
MAIS ÁGUA PARA O DF	23
CARNAÚBA: 93 FILHOS	24
BR-251 - BRASÍLIA-UNAÍ	26
OS ACORRENTADOS	33
ENSINO MÉDIO EM BRASÍLIA	36
SALÃO DE AUTOMÓVEIS	38
CATETINHO NA HISTÓRIA	40

ESPORTE:

GRÁFICA: UM BOM FUTEBOL	42
WALDEMAR SANTANA NA REVANCHE	44

SEÇÕES:

DESTAQUE NAS ARTES	30
AO PÉ DO OUVIDO	32
BURITI EM REVISTA	35
CILINDRADAS	39
ECONOMIA E FINANÇAS.	47
HUMOR	48

1970 SIGNIFICOU CONSOLIDAÇÃO PARA BRASÍLIA

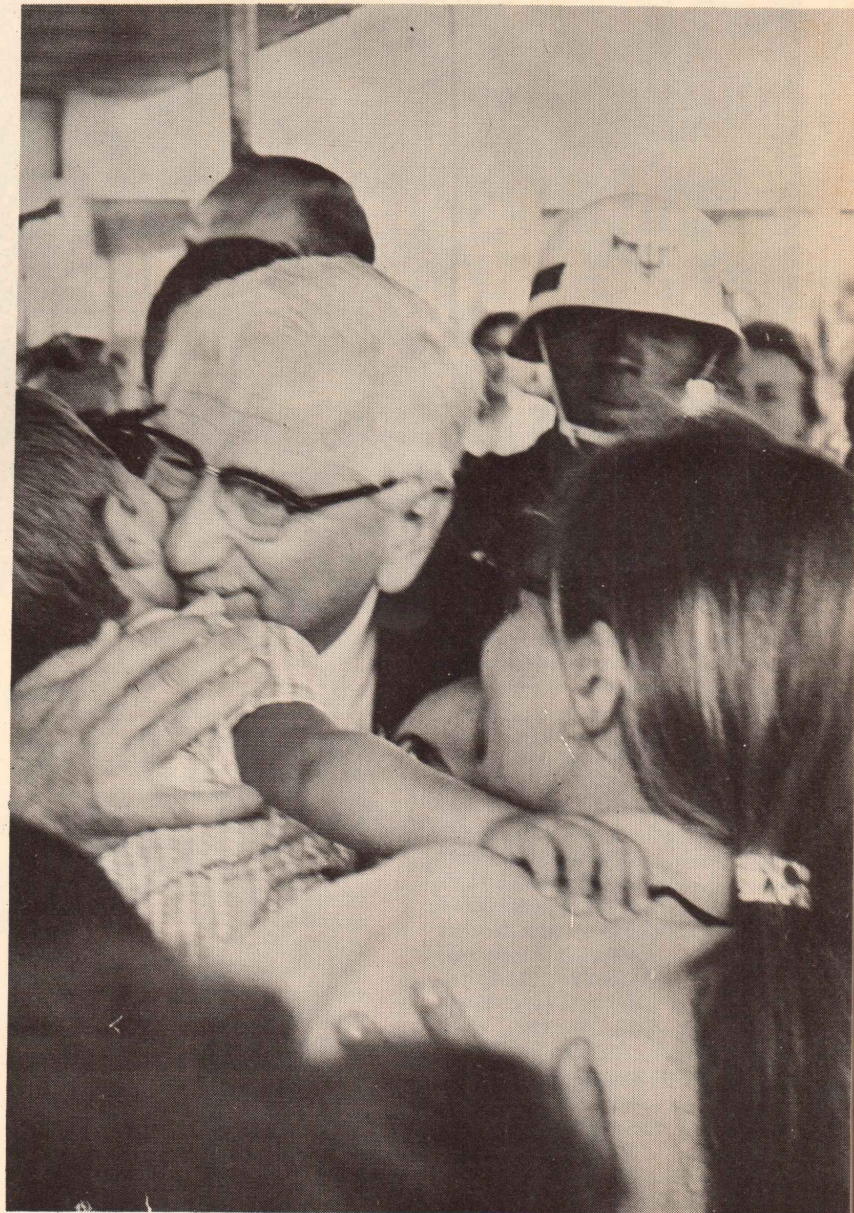
Para Brasília, 1970 foi um ano de afirmação. Com a aceleração do processo de transferência dos Ministérios, ela se tornou de fato o principal centro de decisões do País. Aqui foram assinados pelo Presidente Médici decretos criando a Transamazônica, o Programa de Integração Social e o Movimento Brasileiro de Alfabetização. Do Palácio do Planalto, o Governo determinou a tomada de medidas de grande importância para os destinos do Brasil.

Este ano, Brasília mostrou que nem calor humano lhe falta. Para isso, teve três oportunidades: o carnaval, a festa de seu décimo aniversário e a recepção aos jogadores tricampeões do mundo, dia 23 de junho. Com muito calor, soube receber também os três mil participantes dos Jogos Universitários, em julho, e os concorrentes aos prêmios do VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. E ainda o cientista Albert Sabin, descobridor da vacina contra a poliomielite, que aqui esteve dia 20 de novembro.

MUDANÇA ACELERADA

Já no dia 5 de janeiro, o Presidente Médici externava seu desejo de acelerar a mudança dos órgãos federais para Brasília. Durante reunião ministerial no Palácio do Planalto, ele afirmava que todos os núcleos centrais dos Ministérios deveriam providenciar sua instalação definitiva na Capital com a maior urgência possível. As autarquias, sociedades de economia mista, empresas públicas e fundações de direito público e concedido um prazo até o dia 28 de fevereiro para que encaminhem a seus Ministérios correspondentes a programação da transferência.

Na mesma reunião, Médici garantiu que o Governo vai adotar todas as medidas a seu alcance para conter o aumento do custo de vida. O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, anuncia que em 70 não haverá aumento de impostos, ao mesmo tempo em que será desenvolvido um esquema de amplo apoio ao setor agrícola e de abertura de novas frentes no mercado externo. Dois dias depois, o Governo revela que vai aplicar, este ano, 1 bilhão e 360 milhões de cruzeiros velhos no ensino. O Ministro Jarbas Passarinho acrescenta que é a primeira vez que o Ministério da Educação tem prioridade.



A ternura de Sabin cativou Brasília

No dia 23, Médici assina decreto instituindo a Loteria Esportiva em todo o País, atribuindo sua execução à Caixa Econômica Federal. A renda líquida da loteria deveria ser distribuída semestralmente: 40% para a LBA, 30% pa-

ra o Conselho Nacional de Desportos e outro tanto para programas de alfabetização a serem desenvolvidos pelo MEC. Noventa dias depois, o projeto de norma geral dos concursos da loteria e aprovado pelo Ministro Delfim Neto.



A chegada dos campeões devolveu o povo à Praça das Três Podêres

TEMPO DE FESTA

De 8 de fevereiro - início do carnaval - até 26 de julho - encerramento dos XXI Jogos Universitários Brasileiros - Brasília foi uma sucessão de grandes festas. No dia 21 de abril, comemorava seu décimo aniversário de inauguração, promovendo grandes festejos, que culminaram com a corrida automobilística "Mil Quilômetros de Brasília". Entre os dias 27 e 31 de maio, a cidade vive um clima de grande religiosidade, com a realização do VIII Congresso Eucarístico Nacional e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Exatamente no dia 31, ao término do Congresso Eucarístico, começa uma nova festa, a maior delas: a Copa do Mundo. México e União Soviética jogam no Estádio Asteca, na abertura do campeonato. Três dias mais tarde, numa quarta-feira, o Brasil vence a Tchecoslováquia, e o carnaval é declarado em todas as ruas. Depois, os jogos e as festas foram-se sucedendo: Inglaterra, Romênia, Peru, Uruguai. E chega o grande dia, 21 de junho: o Bra

sil vence a Itália, é o tricampeão mundial de futebol. Ai, ninguém mais segurava os torcedores transformados em foliões. O carnaval continua dois dias depois, com a chegada dos heróis do tri a Brasília. Uma multidão calculada em 400 mil pessoas vai as ruas para ver os craques e a Jules Rimet.

Mas faltavam ainda os Jogos Universitários, que de 18 a 26 de julho reuniram em Brasília três mil estudantes de todo o País. Os jogos movimentaram a vida da cidade, principalmente os meios estudantis. São Paulo, mais uma vez, confirma sua hegemonia no esporte acadêmico. Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Ceará disputam as colocações seguintes, com muito entusiasmo. Os estudantes brasilienses, avidos de novas emoções, vibram intensamente com a disputa de todas as modalidades de esporte.

RESSURREIÇÃO DO FUTEBOL

E 1970 representou também o início de uma ressurreição do futebol brasiliense, que, por ser fragil e sem tradição, atravessava difícil crise. O cam

peonato da primeira divisão - precedido do Torneio Prates da Silveira, conquistado pelo Grêmio - passa a receber maior apoio do Governo do Distrito Federal, com a criação do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação (DEFER). O lançamento das competições de dentes-de-leite, logo no início do ano, vem motivar o público a comparecer aos estádios. E acende as esperanças dos brasilienses, preparando toda uma geração de craques do futuro.

Em setembro, o diretor do DEFER, major Pires Gonçalves, anuncia a criação do Centro Esportivo de Brasília, no qual se inclui um estádio com capacidade para 140 mil pessoas, além de ginásios e piscinas. O Estádio, já projetado por Oscar Niemeyer, será construído em duas etapas. A primeira deverá ser concluída dentro de dois anos, e meio, e até lá a praça de esportes já poderá comportar 70 mil torcedores. O projeto encontra-se atualmente em desenvolvimento na Coordenação de Arquitetura e Urbanismo, e o início das obras, segundo o diretor do DEFER, será ainda no primeiro semestre de 1971.

FECHO DE OURO

No dia 20 de novembro, chega a Brasília o mundialmente famoso cientista Albert Sabin, descobridor da vacina antipoliomielite, e que visitou diversas capitais brasileiras, a convite da Sociedade Brasileira do Instituto de Ciências de Weizmann, de Israel. Recebido no Aeroporto, onde desembarcou, às 11 horas, por centenas de alunos das escolas primárias do Distrito Federal, vi



O povo ocupou quase toda a extensão do eixo rodoviário para saudar os tricampeões



O Festival de Cinema: descontração e novidades

sitou, primeiramente, o Presidente Médici, seguindo depois para a Universidade de Brasília, onde recebeu o título de "Doutor Honoris Causa". Foi agraciado ainda com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no Itamarati, e esteve no Palácio do Buriti, com o Governador Prates da Silveira, no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal, terminando por participar de uma sessão do congresso internacional de pediatrias que aqui se realizava.

Em entrevista coletiva à imprensa, Sabin afirma que os estudos sobre a cura do câncer estão, no momento, em fase de recolhimento de informações, e que só depois de cumprida essa etapa os estudiosos poderão partir mais seguramente para o combate à doença. Segundo garantiu, não é possível ainda determinar a origem do câncer, mas existem várias equipes de cientistas em todo o mundo se dedicando ao trabalho de recolher informações para que a ci-

ência encontre os meios capazes de solucionar o problema. Esclarece também o objetivo de sua visita ao Brasil: promover maior intercâmbio entre os cientistas brasileiros e os do Instituto Weizmann. Sabin acha que da união dos cientistas de todo o mundo poderá resultar grandes conquistas para a humanidade.

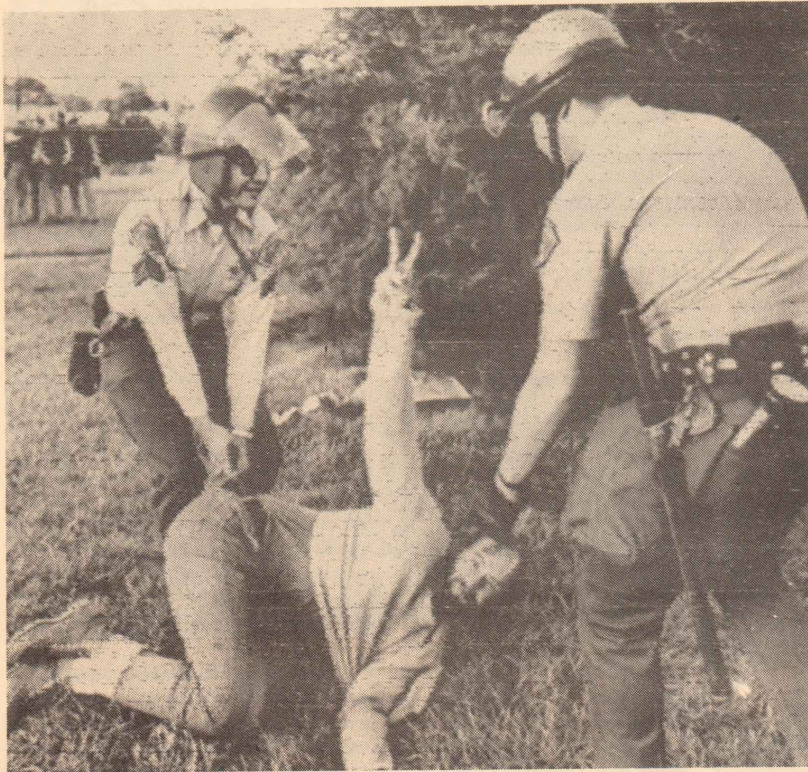
CINEMA

Um festival de cinema tranquilo, sem escândalos, brigas ou problemas com a censura, encerra praticamente uma série de promoções culturais realizadas em Brasília em 1970. Filmes de qualidade regular, poucos astros e quase ninguém pensando em aparecer com sensacionalismo. O melhor longa-metragem, "Os Deuses e os Mortos", de Ruy Guerra, recebeu o Troféu "Candango" e 20 mil cruzeiros. O melhor curta-metragem foi "Batuque", desenho animado de Stil, ganhando 10 mil e o Troféu Candango.

O melhor produtor foi Nelson Pereira dos Santos, com "Azylo Muito Louco", levando o Troféu Carmen Santos e 20 mil cruzeiros. Nos curtas-metragens, venceu Tomas Farkas, com "Viava Cariri" (Troféu Carmen Santos e 5 mil). Othon Bastos ganhou 5 mil como melhor ator, mesmo prêmio oferecido a Ding Sfat, melhor intérprete feminina. Jose Lewgoy recebeu prêmio especial, pela contribuição prestada, durante longos anos de atividade, ao cinema brasileiro. O júri popular elegeu as películas "A Moreninha", de Glauco Laurelli, e "Batuque", de Stil.

Assim termina 1970, o ano 10 de Brasília. Ele serviu para consolidar definitivamente a Capital, na política, nos esportes, na cultura, na religião e até na ciência.

1970 / RADICALISMO OU MODERAÇÃO DA VANGUARDA?



Os "hippies" ainda pregaram o amor



O erotismo foi contido e a minissaia cedeu a imponência da maxi e midi

Sem os espalhafatos que todos pre-
vidam e atuando mais como elemento mo-
derador dos turbulentos acontecimentos
dos anos 60, os primeiros 365 dias da
década de 70 não parecem ter confirma-
ção dos prognósticos fantásticos dos futu-
rologos.

A luta pelo poder continuou ali-
mentando a sofreguidão dos mais saga-
zes, as explorações espaciais conserva-
ram o seu ritmo, as conferências de paz
não terminaram e, como nunca, tende-
ram a se prolongar cada vez mais. Os
costumes e os protestos dos jovens en-
traram numa fase de suavização, embu-
ca de uma espécie de estabilidade ou
aprofundamento.

A revolta estudantil conteve seu ar-
rebato, a música delirante não se
freu alterações, o amor livre foi mais
praticado do que badalado, a minissaia
cedeu um pouco a midi e a maxi, para
o desapontamento dos homens e do orga-
nismo doméstico, e a filosofia "hippy"
passou da fase de total marginalização
para uma infiltração sutil na sociedade,
por ela tão impiedosamente combatida.



Paulo VI: muitas apreensões

IGREJA

O ano começa com o apelo do Pa-
pa Paulo VI diante do avanço da ciên-
cia, "porque ela ofusca os olhos da fé".
Falando no dia de Reis, Paulo VI lem-
brava que o avanço da técnica "enfra-
quece e adormece o sentimento religio-
so".

-Fala-se que Deus morreu. Não.
Deus não está morto. O sol não se ex-
tinguiu. São nossos olhos que estão des-
lumbrados pela luz dos conhecimentos
científicos. Estão fechados e não po-
dem mais ver o divino amanhecer do ho-
rizonte racional.

Mas as preocupações de Paulo VI
não se limitariam apenas a essas digres-
sões. O problema do celibato clerical,
as divergências entre os extremos pro-
gressistas e conservadores, tomariam a
maior parte do tempo de Paulo VI.

-Ou a Igreja acaba com o celibato
ou o celibato acaba com o sacerdo-
cio, advertia o cardeal primaz da Ho-
landa, Bernard Alfrink, a voz mais ve-
emente contra a deliberação do sumo
Pontífice em manter a proibição do ca-
samento de seus ministros.

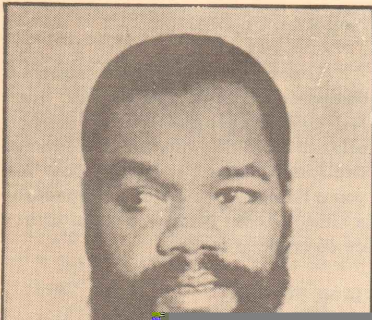
O cardeal baseava seus temores em
dois fatos: nos últimos dois anos, 400
dos 13 mil sacerdotes deixaram a batina
para se casar. "E o número de voca-
ções tem caído cada vez mais, por cul-
pa do celibato."

A Assembleia do Conselho Pastoral
da Holanda - constituída por bispos, pa-
dres e leigos - viria depois apresen-
tar uma moção contra o celibato, no que era re-
ferendado unânimemente pela assem-
bleia dos bispos da Holanda.

O Papa culminaria 1970 na via-
gem de 40 mil quilômetros, ao visitar se-
te países, em fins de novembro, com um
ataque frontal a sua vida: um pintor sur-
realista tenta mata-lo com um punhal,
a menos de um metro de distância, quan-
do desembarcava no Aeroporto de Mani-
la, nas Filipinas.



Biafra:
fim de uma guerra
e de uma raça



TERRORISMO

Alcançando seus maiores êxitos, o terrorismo conheceu também os maiores revides - senão a sua desintegração - no de 1970. Assaltos, cada qual o mais audaz e rendoso, principalmente aquele do cofre do ex-Governador Adhemar de Barros (quase dez milhões de cruzeiros), o seqüestro do Cônsul Japonês Nobuo Okuchi e do embaixador alemão Ehrenfried Von Holleben, renderam muita publicidade e a libertação de 45 presos políticos.

Mas a prisão maciça dos ativistas, e o desbaratamento de centenas de "aparelhos", bem como a morte de três grandes líderes da oposição clandestina - Carlos Marighela, Raimundo Luceña e Joaquim Câmara Ferreira - constituiu um rude golpe nas esquerdas extremistas do Brasil, a ponto de reduzir sensivelmente suas atividades, o que levou os observadores a preverem o seu fim para uma data pouco distante.

O inesperado seqüestro do embaixador da Suíça, o solteirão Giovanni Enrico Bucher, numa operação espetacular, que não durou três minutos, no último dia sete de dezembro, deixou perplexos os observadores, que acreditaram ter a morte de dois terroristas - um deles Yoshitame Fujimori, lugar-tenente de Lamarca - três dias antes, em São Paulo, representado o golpe de misericórdia no terror.



Gomide: até quando no cárcere?

NA AMÉRICA LATINA

No caso do cônsul paraguaio seqüestrado na Argentina, entretanto, o aspecto mais surpreendente foi a preocupação dos terroristas em se apresentarem sob um ângulo humanitário: devolverem-no são e salvo, pouco depois de conhecida a decisão do Presidente Juan Carlos Onganía em não negociar com os seqüestradores.

O mesmo não ocorreria, entretanto, com o ex-presidente Pedro Eugênio Aramburu, "justiçado", após uma onda de acusações, que o davam como responsável de mais de 300 mortes durante a sua passagem pela presidência da Argentina.

Maior sorte não teria também o conde Karl Von Spreti, embaixador da Alemanha na Guatemala, que foi assassinado com um tiro na testa, depois da decisão do governo de se negar a negociar com os seus seqüestradores.

NÁSSER E DE GAULLE

O ano de 1970 registra também o desaparecimento de dois grandes líderes, cuja atuação política revolucionou seus países e influíram em importantes decisões: Charles De Gaulle, que levou a França a recuperar sua grandeza, e Gamal Abdel Nasser, o maior artífice da unidade árabe.

JANE FONDA

A política iria inspirar, também, a deusa do sexo do cinema, Jane Fonda. Com cabelos escuros e curtos, a ex-Barbarella se juntava aos índios americanos para protestar contra violações de seus direitos pelo governo.

Jane Fonda transformava-se assim em militante política, defendendo direitos das minorias oprimidas e, com mais intensidade, um papel mais importante para a mulher na sociedade, passando a encarnar um charmoso e envolvente tipo de líder.



Von Spreti:
a primeira
vítima



França:
orfan
viúva?

ELEIÇÕES

Trinta milhões de eleitores foram às urnas no dia 15 de novembro, para elegerem seus representantes junto à Câmara dos Deputados, ao Senado Federal, às assembleias legislativas, às Câmaras de Vereadores e Prefeituras de seus municípios. O pleito transcorreu normalmente, mas o partido da oposição - o Movimento Democrático Brasileiro - sofre uma derrota, que quase o elimina da vida pública.

Prevendo a eleição de, pelo menos 17 senadores, o MDB não chega a eleger oito, igual proporção observando-se na Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Prefeituras.

CENSURA

Um decreto presidencial declara que não serão toleradas "as publicações e exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes por qualquer meio de comunicação". Não levando em conta apenas os bons costumes, a decisão governamental invocava também a segurança nacional.

A Polícia Federal saberá verificar a existência de matéria contrária à moral e aos bons costumes, "antes da divulgação de livros e periódicos".

Constando apenas de oito artigos, o decreto-lei é conciso, mas bastante amplo, pois atinge todos os meios de comunicação de massas: jornais, revistas, livros, cinema, rádio, televisão e até publicidade comercial.

PLANO SOCIAL

O ano de 1970 marca também uma ampla tomada de decisões federais no campo social, a começar do anúncio e construção imediata da rodovia Transamazônica, a funcionar como centro de colonização da região, pelos nordestinos atingidos pelas secas.

Apareceu também o Plano de Integração Social, possibilitando a todos os trabalhadores do País participação no faturamento das empresas onde trabalham através de fundo, que crescerá de acordo com o tempo de serviço. Os funcionários públicos também foram atingidos por medida semelhante, com a decretação de plano semelhante.

PÍLULA

A religião e a moral ganhavam um novo e poderoso aliado no combate à pílula anticoncepcional: Depois de levada a julgamento no Senado americano, a Administração de Alimentos e medicamentos dos Estados Unidos recomendava aos 400 mil médicos do Estados Unidos: A pílula anticoncepcional representa



Transamazônica, colonização, povoamento e integração

um sério risco em potencial para a saúde feminina.

Sem ser banida, como os ciclamos, a pílula, que teve papel decisivo na revolução dos costumes da última década, iniciava os anos 70 cercada, senão de medo, pelo menos de muita desconfiança.

Além da recomendação aos médicos, as autoridades americanas tornaram obrigatório um aviso na embalagem das pílulas, advertindo sobre o risco das complicações embólicas (aparecimento de coágulos na corrente sanguínea) e que pode ser fatal.

Segundo os médicos pesquisadores, pelo menos cinco diferentes espécies de animais apresentaram câncer nas mamas em consequência de tratamento com os mesmos hormônios sintéticos usados nos anticoncepcionais.

A morte da cantora "pop", Jane Joplin e do guitarrista Jimmy Hendrix, devido a excesso de drogas, motivou as autoridades federais a desencadear uma campanha contra o consumo de toxícos, principalmente com relação à juventude, a qual contaria com o trabalho conjunto de três Ministérios:

O da Saúde centralizara a fiscalização do consumo de entorpecentes e seus similares no país, além da recuperação dos dependentes das drogas. O Ministro da Justiça, através da Polícia Federal, se encarregara da repressão ao tráfico e ao consumo de toxícos. E o Ministro da Educação imprimira a filosofia da campanha, motivando os jovens para que sejam eles próprios o núcleo do movimento.

Filmes de esclarecimento e propaganda são elaborados para a TV, alguns deles com personagens famosos, como Roberto Carlos e Pele.

OS HIPPIES SÃO QUEREM A LIBERDADE



Um líder hippy assim respondeu quando interrogado por jornalistas: "Vocês, da geração meia-idade, devem olhar para si mesmos, que precisam de dois goles de uma bebida forte para ter a coragem de conversar com um ser humano. Olhem para vocês, que precisam da mulher do próximo para provar a si mesmos que estão vivos. Olhem para vocês, explorando a terra, o céu e o mar, visando a lucros, e chamando isso de grande sociedade. São vocês que nos vão dizer como viver? Vocês estão brincando."

"Queremos viver como os outros sonham. Em estado de constante beatitude. Isso não faz mal a ninguém. Viver pacificamente, à margem da sociedade, é o nosso ideal. Não queremos ser confundidos com os "beatniks". Eles eram vio-

lentos; nos oferecemos e queremos amor".

É essa a filosofia hippy, hoje espalhada por todos os cantos do mundo. Vestindo blue-jeans, calças de cores berrantes, cabelos e barbas compridos, adornados e pintados, eles chegam diariamente, as grandes cidades da Europa e da América, pregando o amor e a fraternidade universal. De seus adornos, a flor e peça constante e a mais expressiva. Significa pureza, paz, amor entre os homens. Ao ingressar no mundo hippy, os jovens alegam vários motivos: uns se dizem entediados com a vida monotona do lar e da escola, outros o desentendimento com os pais, as decepções amorosas, os fracassos financeiros e até problemas sexuais. Os primeiros hippies a surgir no mundo, os ingleses, logo após o aparecimento dos Beatles.

Os quatro cabeludos de Liverpool fizeram na tradicional Inglaterra coisas até então inacreditáveis para um país tão cheio de preconceitos. Por esse motivo, muitos pesquisadores acreditam que o surgimento dos hippies se deve, em grande parte, as inovações sociais promovidas pelos Beatles. O sucesso do conjunto levava a juventude ao delírio, teatros eram invadidos, cinemas quebrados, emissoras de rádio e TV não comportavam em suas dependências o público que procurava os ídolos, para beijá-los e abraçá-los.

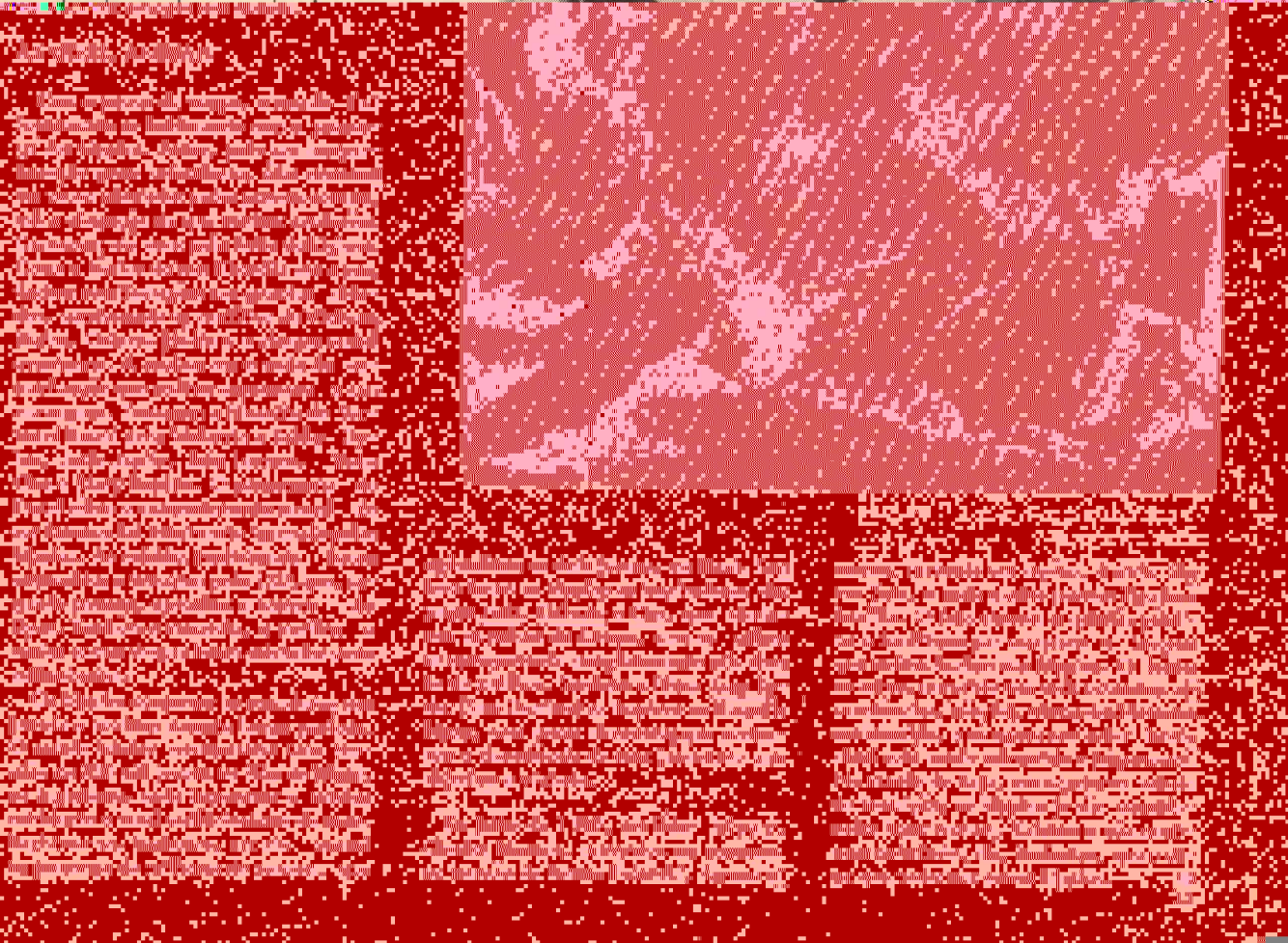
Após os Beatles, vários outros conjuntos do gênero foram aparecendo: The Rolling Stones, The Animals, Dave Clark Five, The Hollies etc. Além deles, cantores individuais como Johnny Rivers, Johnny Holliday, Tom Jones, Rita Pavone, Jimmy Hendrix e outros adeptos da música alucinante, dos ritmos agitados.

E surgiu, em consequência disso, uma nova filosofia, para acompanhar o dinamismo revolucionário dos jovens.

A filosofia hippy é completamente nova. Os estudiosos constataram que ela segue Marx, Engels, Marcuse, Mao-Tse-Tung ou Che Guevara. A filosofia de Baudelaire talvez fosse a de maior afinidade com o pensamento hippy. Eles desprezaram a civilização e suas conquistas, buscaram um paraíso próprio, sem o rádio o cinema e a televisão. A mediocridade, a burguesia rica e ignorante, afastam os hippies do relógio, da gravata e, acima de tudo, da repressão sexual. O amor livre, tema tão discutido em todo o mundo, e principalmente nos países subdesenvolvidos, é encarado por eles como a coisa mais sublime de Deus.

Hoje, utopia ou não, verdade ou mentira, farsa ou comodismo, os hippies estão-se avolumando e espalhando pelo mundo suas ideias e costumes. Atraem os curiosos, estudiosos e aventureiros, que querem ver de perto essa estranha e suja (no bom sentido) juventude, que despreza os adultos porque os adultos fazem a guerra. Os filósofos definem os hippies de maneira contraditória: para uns, são vagabundos e perversos sexuais; para outros, são vítimas de frustrações e fracassos sentimentais e na família. E há ainda os que admitem que eles, em alguns casos, tenham de fato um QI bem

OS HIPPIES SÃO QUEREM A LIBERDADE



...e o festival acabou.

A diversificação dos filmes foi, sem dúvida alguma, o ponto alto do VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Cada película apresentada tinha características bem marcantes, tudo levando a crer que o cinema nacional estava tentando encontrar o caminho certo.

Mas, se de um lado a variação temática e criativa deixou antever excelentes perspectivas para o cinema brasileiro, de outro lado ficou uma interrogação: qual será o destino desses filmes, comercialmente falando?

No Festival de Brasília, apenas um filme foi assistido até o fim pelo público que compareceu diariamente às sessões: "A Moreninha", um filme com pretensões comerciais, no estilo dos musicais americanos, mas que, por ser bem cuidado, agrada e tem carreira garantida.

Nos outros filmes - "Profeta da Fome", "Azylo Muito Louco", "Os Deuses e os Mortos", "Pecado Mortal" e "Caveira My Friend" - o que se observou foi o público abandonar o cinema em meio às sessões, protestando contra os filmes que estavam sendo apresentados, tachando-os de muito complicados.

Este fato é importante a medida em que o cinema brasileiro luta para se impor dentro do seu próprio mercado, sofrendo uma concorrência desleal das películas estrangeiras. Mas, como o povo pode prestigiar o cinema nacional, se ele não entende as mensagens que estão sendo transmitidas devido à colocação das mesmas num nível mais elevado que o normal?

O filme vencedor, "Os Deuses e os Mortos", dificilmente vai obter sucesso comercial. No dia da sua exibição, pelo menos metade da plateia deixou o cinema antes do seu término, numa prova evidente de que o filme não estava agradando.

Então se pergunta: de que adianta solicitar financiamentos a bancos, ou mesmo a entidades oficiais que deveriam ajudar o cinema brasileiro, para fazer um filme que só será apreciado por meia dúzia de pessoas?

Mas pode ser que os diretores do cinema brasileiro pretendam fazer filmes para seis pessoas mesmo. Nesse caso, o problema é deles e não do público, que continuará evitando o nosso cinema, e o prejuízo será da indústria cinematográfica nacional, que luta desesperadamente para sobreviver.



Ruy Guerra, diretor de "Os Deuses e os Mortos", vencedor do VI Festival do Cinema Brasileiro, prepara o melhor ator do Festival, Othon Bastos, para uma sequência do filme

OS VENCEDORES

Melhor filme: "Os Deuses e os Mortos", de Ruy Guerra; melhor produção: "Azylo Muito Louco", de Nelson Pereira dos Santos; melhor ator: Othon Bas-

tos ("Os Deuses e os Mortos"); melhor atriz: Dina Sfat ("Os Deuses e os Mortos"); melhor ator coadjuvante: Maurício do Vale ("Profeta da Fome"); melhor atriz coadjuvante: Julia Miranda ("O Profeta da Fome"); melhor argu-



Sônia Braga, David Cardoso, Vera Manhães e Gláuco Mircelli, intérpretes e realizador de A Moreninha.

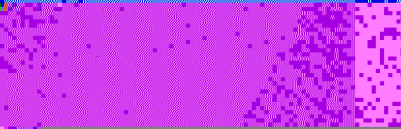
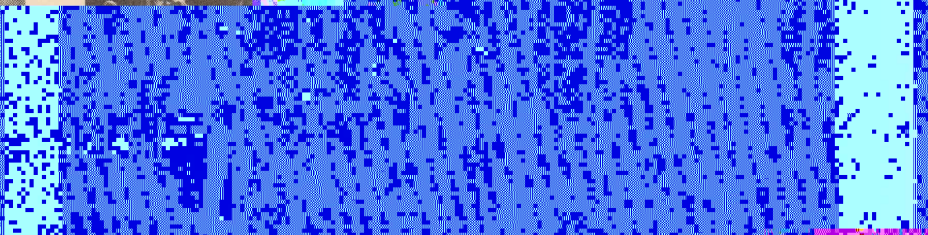
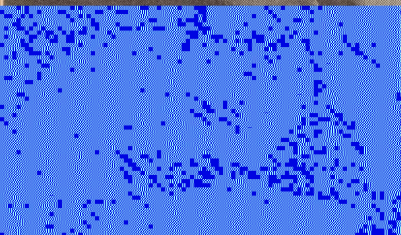
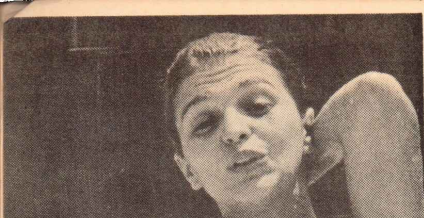


Maurício do Vale foi o melhor ator coadjuvante pelo seu trabalho em O Profeta da Fome.

mento: Maurício Capovilla ("O Profeta da Fome"); melhor diálogo: "Profeta da Fome"; trilha sonora: "Os Deuses e os Mortos", Milton Nascimento; melhor montagem: "Profeta da Fome", Sílvio Reinoldi; melhor fotografia: Dib Luft, nos filmes "Azylo Muito Louco" e "Os Deuses e os Mortos"; melhor cenografia: "Os Deuses e os Mortos", melhor figurinista: Luiz Carlos Ripper ("Azylo Muito Louco"); melhor curta-metragem: "Batuque", de Still; melhor produção de curta-metragem: "Viava Cariri", de Geraldo Sarno. O prêmio especial do VI Festival coube a "O Pecado Mortal", de Miguel Faria Jr. A opinião pública escolheu como melhor filme "A Moreninha", de Gláuco Mircelli, enquanto Still teve seu curta-metragem, "Batuque," considerado o melhor também pelo júri popular.

FLASHES

Estiveram presentes ao festival as seguintes personalidades do cinema brasileiro: Ruy Guerra, Leila Diniz, Paulo José, Dina Sfat, Othon Bastos, José Lewgoy, Maurício Capovilla, Grande



Um dos pontos altos do VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro foi a retrospectiva sobre o cineasta Silvino Santos, desconhecido até então e que passa a ser uma das maiores expressões da história do cinema nacional. Seus dois documentários, "Cidade Encantada" e "Comemoração do Centenário da Independência", apresentados no dia do encerramento, demonstraram que Silvino Santos era um artista da melhor qualidade e não merecia continuar ignorado. Os responsáveis pela descoberta de Silvino Santos e pela recuperação dos seus filmes contribuíram enormemente para que fosse revelado ao público uma fase das mais importantes do nosso cinema, inscrevendo o nome do diretor entre os pioneiros da indústria cinematográfica brasileira.

"No dia em que os exibidores começaram a colaborar com o cinema brasileiro, a situação vai melhorar muito para os heróis que lutam para fazer cinema no Brasil". Estas declarações são



Na noite de abertura, todos foram chamados ao palco.



Maurício Capovilla foi muito elogiado pelo "Profeta da Fome".

de Paulo Emílio Sales Gomes, professor da Cadeira de Cinema da Universidade de São Paulo e presidente do júri oficial do VI Festival de Cinema Brasileiro.

Para o professor Paulo Emílio, as dificuldades que são colocadas a frente de quem faz cinema no Brasil deveriam desanimar qualquer um, mas a turma resolveu enfrentar a fera e pretende ganhar a "parada".

Cita, como exemplo, o caso da obrigatoriedade para exibição dos filmes nacionais, que é de, no mínimo, cento e doze dias por ano. Os exibidores

aproveitam as datas em que o povo, normalmente, foge dos cinemas, como Carnaval, Semana-Santa e Natal, para apresentar os filmes nacionais. Depois, dizem aos produtores: "Olha, e por isso que, quando falo que o cinema brasileiro não dá lucro, vocês reclamam".

Essa má vontade dos exibidores sobre o produtor independente, aquele que pretende fazer seus filmes sem contar com a ajuda das co-produtoras, que interferem na qualidade das películas e deixam o diretor sem muita liberdade.

"Outras vezes - diz Paulo Emílio - a dificuldade é criada pelos próprios ci-

neastas. Há pouco tempo, quando o produtor Luiz Carlos Barreto dispunha de seiscentos mil cruzeiros e pretendia cofinanciar alguns filmes, o cineasta, um dos "gênios" desconhecidos, disse que pretendia fazer um filme de seiscentos mil, não adiantando a argumentação do produtor de que, face as atuais circunstâncias, seria bem melhor fazer três filmes. Mas o "gênio" não arredoupe, e o filme acabou não saindo".

Para Paulo Emílio, o cinema brasileiro atingiu um estagio que não lhe permite mais sair mendigando por aí; tem que receber a proteção das autoridades, para que termine essa concorrência desleal que vem sofrendo por parte das produções estrangeiras.

O diretor Alvaro Guimarães, realizador de "Caveira My Friend", o único filme que não recebeu qualquer prêmio no festival, distribuiu, antes da exibição da sua película, um folheto explicando o seu trabalho.

Nêle, dizia que seu filme não tinha fins comerciais, nem era obra de arte, tendo descoberto isso no dia em que os exibidores o recusaram. Alvinho afirmou que "Caveira My Friend" era apenas um brinquedo em suas mãos, mas a reação do público demonstrou que ninguém gostou da brincadeira, já que o filme foi considerado como o pior de todos do festival.

Devido a uma certa semelhança existente entre a temática de "Pecado Mortal", de Miguel Faria Jr., e o "Teorema", de Pasolini, algumas pessoas baixaram o filme nacional de "Axioma".

Françoise Forton, a estrelinha brasileira que participou do filme "Marcelo, Zona Sul", de Xavier de Oliveira, foi a mais aplaudida durante a cerimônia de abertura do festival. Françoise



Leila Diniz foi uma figura destacada no Festival.

se tem convite para trabalhar num filme que será rodado em janeiro, na Guanabara.

O curta-metragem "Brasília, Ano Dez" decepcionou completamente, o mesmo acontecendo com "Gal", de Antonio Carlos Fontoura, de quem se esperava um trabalho melhor.

Na noite de encerramento, muitos bons os curta-metragens apresentados, sendo dois de Silvino Santos e outro, "Vestibular 70", realizado pela equipe de cinema da UnB. Mas quase ninguém agüentou assistir até o fim a "Pauliceia Fantástica", muito embora o trabalho do seu diretor tenha merecidos elogios, já que se trata de uma montagem de vários filmes que marcaram o início do cinema brasileiro.

Muita gente se decepcionou com Leila Diniz nas seções noturnas, mas quem a viu na piscina do Hotel Nacional justificou plenamente sua fama como uma das mais badaladas figuras do mundo artístico brasileiro.

Por sua atuação perfeita em "Os Deuses e os Mortos", Othon Bastos foi premiado como o melhor ator do VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Revelado para o grande público no filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha, quando interpretou o cangaceiro Corisco, Othon voltou as telas com o filme de Ruy Guerra, que

ganhou o primeiro prêmio do festival.

Satisfeito com o troféu, muito embora diga que o importante não é o prêmio e o dinheiro, Othon Bastos afirmou que faria tranquilamente uma chanchada, mas acha que dificilmente será convidado, pois os produtores ficam receosos de oferecer um papel num filme de qualidade não muito boa. Othon disse que, depois que filmou "Deus e o Diabo na Terra do Sol", ficou alguns anos sem trabalhar, pois só recebia convite para interpretar filmes de cangaço e não queria tornar-se um protótipo de cangaceiro, sendo como tal identificado, toda vez que aparecesse nas telas. "Esse negócio de ser mito é muito chato, diz Othon, principalmente no Brasil, onde há um campo limitado e o ator tem que se virar para viver dignamente".

Sobre seus projetos para o futuro, Othon Bastos disse que tem dois filmes em vista. Um, com Geraldo Sarno, autor do curta-metragem "Viva Cariri", o qual servirá de tema para o longa-metragem. A outra película será dirigida por Leon Hirsmam, autor de "A Falecida", e será uma adaptação do romance de Graciliano Ramos, "São Bernardo".

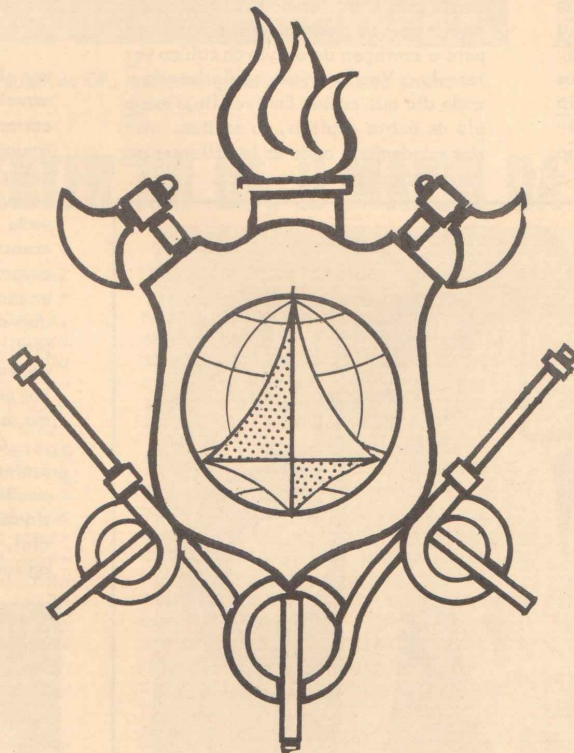
Acêrca das atividades teatrais, Othon Bastos acabou recentemente de interpretar Tom Payne, numa temporada cheia de altos e baixos, financeiramente, face à situação atual do teatro

em São Paulo. Segundo Othon, a Comissão Estadual de Teatro distribui anualmente verbas para as companhias teatrais, e, com isso, aparecem vários aventureiros, que montam espetáculos de má qualidade apenas para receber a subvenção. As coisas chegaram a um ponto tal que, em quarenta companhias que se exibem nos palcos bandeirantes, trinta e cinco são manobradas por gente sem a mínima condição de fazê-lo. Sobre o afastamento do público do teatro, Othon Bastos disse que, por vários motivos, apenas as peças quadradas agradam ao espectador. A burguesia cansou de ir ao teatro, já que as peças que estavam sendo apresentadas agradiam o burguês, que no começo achava engraçado e depois, cansado de ser agredido, sumiu do teatro. A juventude não vai a teatro, porque atualmente as coisas apresentadas no palco não interessam aos jovens, e as coisas que poderiam interessar não são ditas.

Concluindo, Othon Bastos afirmou que ficou satisfeito com o prêmio de melhor ator do Festival de Brasília, muito embora o melhor seja o dinheiro que se ganha. Vitorioso no teatro, como interprete de "Na Selva das Cidades", ganhando o prêmio Molière, Othon Bastos é um dos mais completos atores brasileiros, e uma das personalidades mais marcantes da arte de representar no Brasil.



ESTA CHAMA NOS NAO PODEMOS APAGAR! E NEM QUEREMOS...



- Ela faz parte do símbolo de nossa corporação. Símbolo que mantém sempre alerta nossos oficiais e praças, lembrando-os do perigo que o fogo representa à segurança da população e o nosso dever de arriscar a própria vida para combatê-lo. E isto foi o que sempre fizemos e continuaremos a fazer, com a certeza de que nossa tarefa - como vem acontecendo desde o início da existência de nossa corporação - continuará contando com o apoio total das autoridades e do povo da cidade. Nesta data -, quando outra chama simbólica mantém acesa a tradição de solidariedade, esperança e confiança do povo brasileiro, queremos levar à população de Brasília os votos de um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO. Como todos os brasileiros, também o CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL acredita que, como 1970, o novo ano que chega trará novas alegrias e reforçará a realidade irreversível do Brasil de hoje - UM PAIS CADA VEZ MAIOR!

CBDF

CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

ioga/ um remédio para quase todos os males.

Nos dias agitados de hoje, no corre-corre em busca do chamado "pão de cada dia", o homem encontra fácil o caminho da neurose. Problemas profissionais ou particulares, que surgem sempre, conduzem o indivíduo a uma agitação constante, que leva, invariavelmente, a problemas nervosos. Isto porque, desacostumados ao relaxamento, a meditação, estamos acostumados a transformar pequenos problemas em uma imensa tragédia.

Segundo os especialistas, o homem deveria perder alguns minutos de seu dia e fazer uma pausa para meditação, para analisar calma e consciente de seus problemas e não como acontece, na maioria das vezes, ficar-se torturando e finalmente entregar-se a eles. Isso não resolve nada e empurra o indivíduo a

neurose. Mas, mesmo nos tempos atuais, graças a intensa campanha que vem sendo feita, foi encontrada uma fórmula para, pelo menos, minorar esta situação:

A YOGA.

Originária do Tibet, a Yoga está sendo praticada no Brasil por um número cada vez maior de pessoas, principalmente dos grandes centros urbanos. Empregada como terapêutica para quase todo o tipo de doenças, principalmente para a correção de desvio da coluna vertebral, a Yoga vem-se popularizando a cada dia que passa. Em Brasília, a exemplo de outras capitais, já existem várias academias, onde os brasileiros põem em prática-la.

Os brasileiros encontraram na Yoga, notadamente na prática do relaxamento, a solução para seus problemas nervosos. O relaxamento, segundo o professor Coutinho, um dos mais procurados de Brasília, e utilizado, inclusive, pelos estudantes em véspera de provas. O professor Coutinho, que dá aulas nos Clubes do Congresso e no das Forças Armadas, além de uma aula semanal pela televisão, fala sobre a Yoga.

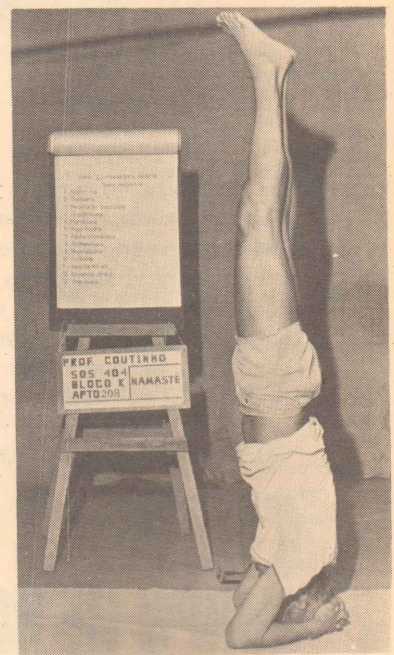
YOGA, AUXILIAR DA MEDICINA

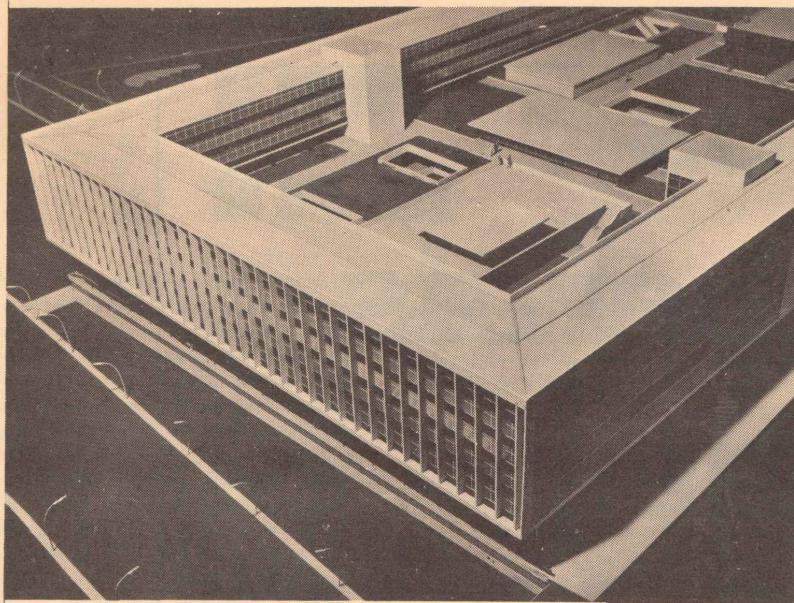
-A Yoga, auxiliar da Medicina e por ela orientada, tem prestado inestimáveis benefícios a todos que a recorrem - disse o professor Coutinho, continuando: No Rio, na Academia Hermogenes, onde lecionava, foi feita uma pesquisa entre os alunos e ficou comprovada a eficácia da Yoga nos seguintes casos: pôr fim a insônia; normalização de problemas de coluna; acabar com a enxaqueca e distúrbios nervosos. Assim, com orientação médica que comanda a prática da Yoga, muitas dessas doenças podem ser combatidas através de poucos minutos de aulas diárias ou até mesmo semanais.

Como o professor Coutinho, outros professores já militam em Brasília, com academias montadas e funcionando diariamente. A Yoga, em plena era espacial, e assim o melhor remédio para a agitação do dia-a-dia.

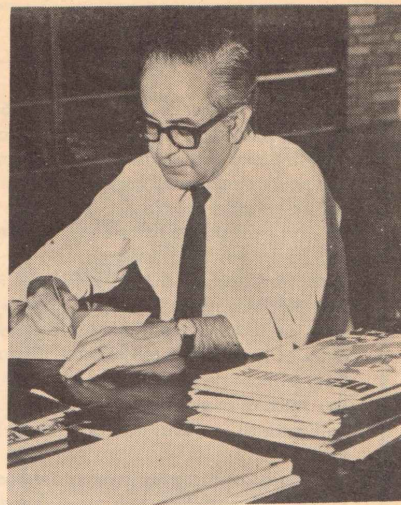


Na foto um dos modelos de "LA BECA" que desfilou no Primeiro Movimento da Moda Masculina Brasileira, realizado no salão azul do Hotel Nacional. Com esta mostra ficou evidenciado que pelas qualidades da confecção de "LA BECA" não é mais necessário recorrer aos capacitados alfaiates das grandes metrópoles brasileiras. "LA BECA" está situada na Av. W-3 Q-511 lj 21.





Esta é a maquete do Shopping Center do DF, que será o maior da América Latina



O Sr. NÉLSON FURQUIM DE ALMEIDA, Coordenador-Geral do Conjunto Nacional Brasília

"SHOPPING CENTER" DO DF, O MAIOR DA AMÉRICA LATINA

É tempo de festa. O natal está perto. E com a proximidade das festas natalinas, todo mundo sai às ruas para comprar presentes. E é aí que a coisa se complica. Em Brasília, a gente sofre um bocado quando sai pra fazer compras. As lojas são distantes, e arranjar vaga no estacionamento é "fogo", e quando, à custa de muito sacrifício se arranja um lugar para o carro, tem-se que andar uma porção de quilômetros, subindo quadras e superquadras, além da Avenida W/3, à procura do que se deseja comprar, e, nessa caminhada, vão-se as solas dos sapatos e, principalmente, a paciência.

Mas este sofrimento vai acabar. A partir de março próximo, quando será inaugurada a primeira fase do Conjunto Nacional Brasília, o mais arrojado empreendimento comercial da Capital da República. Com a inauguração da primeira fase do "Shopping Center", os brasilienses terão à sua disposição 159 lojas, 114 salas comerciais e um cinema com 930 lugares, e, quando estiver totalmente concluído, contará com 457 lojas, 309 salas comerciais, 3 cinemas e 2 teatros, tornando-se, portanto, o maior conjunto comercial da América do Sul e um dos maiores do mundo.

Com a inauguração do "Shopping Center" do DF serão resolvidos diversos problemas

do povo brasiliense na questão de comércio. Especificamente, a questão de trânsito entre as lojas facilitará o movimento do público, que terá tudo centralizado e será o ponto de referência que falta à cidade.

O Conjunto Nacional Brasília congregará todo tipo de comércio, como restaurantes, boutiques, cinemas, supermercados etc., e terá estacionamento para 1.000 automóveis. A administração do conjunto oferecerá serviços especiais como serviço de vigilância, de informação, revista interna, telefone, "murserie" para crianças, enfermaria, pontos de táxi e paradas de ônibus, além de uma carteira de crédito unificada para todas as lojas do "Shopping Center".

No mundo inteiro, não existe um só "Shopping Center" tão centralizado como o de Brasília, e os escritórios comerciais aumentarão o trânsito entre as lojas, objetivo principal dos comerciantes. A criação de uma vivência no "Shopping Center" é a meta de todos os participantes da iniciativa e, para isso, funcionará uma associação dos lojistas, que procurará tornar o serviço de atendimento ao público realmente agradável. O Conjunto Nacional Brasília terá um andar com jardim de plantas tropicais, excelente para passeios e encontros de namorados.

As lojas estarão a salvo de qualquer variação do tempo, obedecendo a recomendação da Associação Internacional, que congrega os "Shopping Center" com sede em Nova Iorque, e todos os comerciantes apoiarão as promoções dos outros, uma vez que o objetivo a ser alcançado é o mesmo, gente circulando entre as lojas. Para a concepção de um Centro Comercial como este, não poderá existir uma filosofia de mesquinhez e tudo terá que ser bonito, agradável e com cara de coisa nova.

As lojas do Conjunto Nacional ainda em disponibilidade estão sendo alugadas e somente em casos excepcionais é que serão vendidas.

Na fase de instalação, o Conjunto Nacional Brasília contará com uma coordenação geral, que colocará à disposição dos lojistas assessores, consultores para decoração e arquitetura, informações e pesquisas, promoção de vendas, publicidade e modernas técnicas de comunicação.

Quem incorpora e constrói o Conjunto Nacional Brasília é a ECISA, Engenharia, Comércio e Indústria S.A., uma das maiores construtoras do Brasil e que vem contribuindo com destaque para a consolidação definitiva de Brasília. A construção do Conjunto Nacional Brasília será a prova final da afirmação da Nova Capital da República.

Quem no mundo, tenha sete ou setenta anos, nunca ouviu falar do Mandrake ou Fantasma, personagens que povoaram a imaginação das crianças de ontem e hoje?

Há mais de quarenta anos, Mandrake, Fantasma, Lotar, Narda, Diana, o cachorro Capêto e o cavalo Herói vivem diariamente as mais variadas aventuras em todos os continentes e falando todas as línguas que existem na Terra. Cem milhões de pessoas, em todo o mundo, lêem as aventuras do Mandrake e do Fantasma, através dos jornais e revistas.

Hoje, as histórias em quadrinhos são tão na ordem-do-dia, pois estão sendo consideradas como um dos mais eficientes meios de comunicação de massa e, recentemente, foram realizados dois congressos abordando o tema.

O criador de Mandrake e do Fantasma é o norte-americano Lee Falk, que, atendendo um convite do professor Francisco Araújo, veio conhecer Brasília e a sua Universidade, a única no mundo a ter um professor especializado em histórias em quadrinhos.

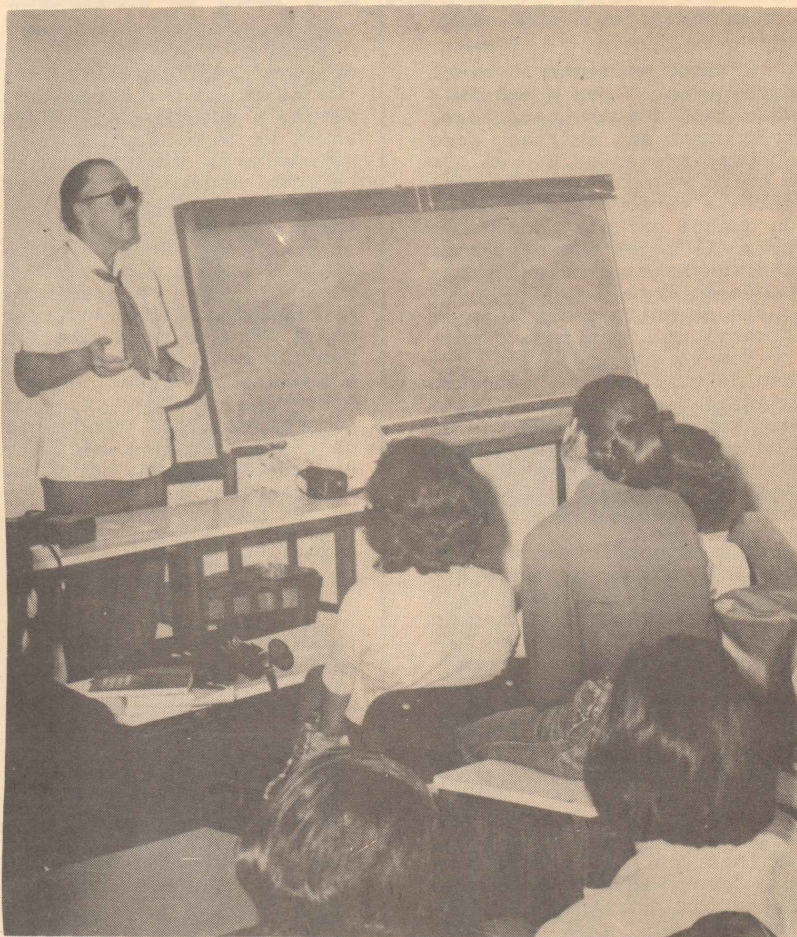
A simplicidade é a principal característica do professor Lee Falk. Quem o vê, lembra-se imediatamente dos seus personagens, principalmente do Mandrake. Tem o mesmo formato craniano e o mesmo bigodinho. So não é mágico, garante ele, muito embora seu interesse pela magia tenha provocado a criação de Mandrake.

Vindo ao Brasil pela primeira vez, Lee Falk não escondeu sua admiração pelo que viu. Esperava encontrar uma selva, com índios portando flechas envenenadas e rios cheios de piranhas, mas modificou sua opinião ao chegar a São Paulo, muito embora tenha achado o trânsito paulista pior que a selva.

Para criar seus personagens, Falk inspirou-se nos super-heróis da sua infância, como o Rei Artur, Ulisses e El Cid, entre outros, além de alguns, então recém-nascidos, como o Tarzan. Aos que perguntam a razão do sucesso do Mandrake e Fantasma, após 40 anos, o professor Falk responde que a evolução das histórias é o fator principal do sucesso. Fantasma e Mandrake não estagnaram no tempo, e acompanham a marcha da história, de acordo com o seu desenvolvimento. O professor Falk cita alguns exemplos curiosos para atestar a penetração dos seus personagens, com fatos acontecidos no interior do México, na África e Noruega, comprovando o valor dos quadrinhos como veículo de comunicação.

Ultimamente, muito se tem falado na masculinidade dos super-heróis, entre eles, Mandrake e Lotar. Falk disse

OS heróis de lee falk



Lee Falk durante a conferência da Faculdade de Comunicação da UNB

os heróis de lee falk

que, no Rio, jornalistas perguntaram se Lotar não ia ficar com ciúme, em caso de um casamento entre Mandrake e Nar da. Falk afirmou que so como pigada po de aceitar estas palavras, pois so vê ho mossexualismo nas histórias em quadri-nhos quem tem isso na cabeça em esta-do latente.

O professor Falk disse não ter ne nhum esquema especial para escrever e exemplifica: "Quando um escritor de um certo país escreve algo, êle sabe que esta escrevendo para um determina do tipo de público, mas quem escreve pra cem milhões de pessoas não pode determinar o gôsto desse publico. Daí, como não posso escrever pra os cem mi lhões, escrevo pra mim mesmo e até agora tem dado certo".

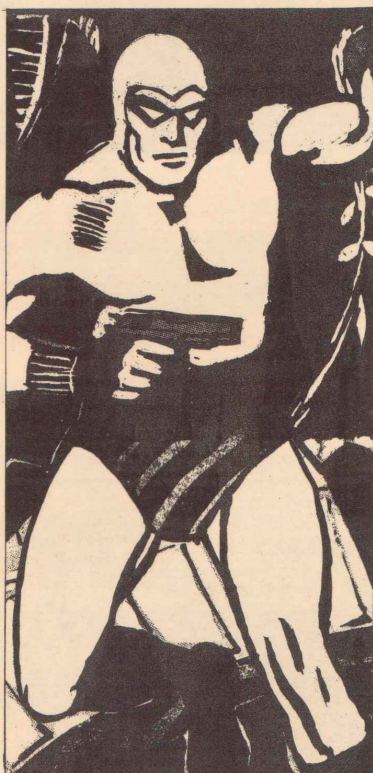
Sobre a evolução das historietas, que poderia provocar uma intelectuali-zação das histórias em quadrinhos, que passariam a abordar assuntos de nível mais elevado, Falk disse não acreditar nisso, pois seria o fim dos quadrinhos. "Existem mil intelectuais e cem mi-

lhões de leitores não intelectuais que gostam das histórias como elas são. Se mudasse o estilo das histórias, estas pas sariam a ser revistas literárias. Falk con ta com 2 desenhistas, mas é o criador das histórias publicadas diariamente na imprensa mundial e em revistas mensais. Para que uma história seja lançada, tem que estar pronta com 2 meses de antece dência e, geralmente, o professor Falk faz as histórias quase que simultanea-mente. Nas suas histórias, Lee Falk pro cura dar um clima otimista, fazendo com que Mandrake e Fantasma, repre sentantes da lei e da ordem, sempre sai-am vitoriosos. Lee Falk gosta de pen sar que tem a inteligência do Mandra-ke e a força do Fantasma, que êle con sidera como sendo seus filhos queridos.

Concluindo, afirmou que jamais pensou em matar qualquer dos seus per-sonagens, como fizeram alguns colegas seus, por estarem atrapalhando a vida do autor, e explica isso, numa resposta bem simples: "Se eu fizesse isso, teria que trabalhar".



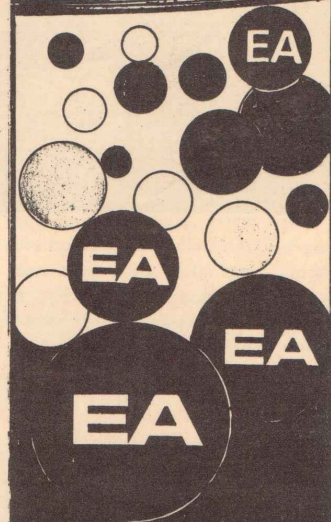
MANDRAKE



FANTASMA



COM OTIMISMO, VOCÊ REA LIZARÁ TÔDAS AS SUA AS-PIRAÇÕES. É DENTRO DÊS-TE SENTIMENTO QUE LHE DESEJAMOS UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO. ELÉTRICA ARAUJO



**ELÉTRICA
ARAUJO**

MATERIAL ELÉTRICO
EM GERAL
LUZ E ARTE NO LAR

AV. W-3- CRS 511/SUL-
Bloco A- Nº 39
FONES: 42-4461 e 42 6169

BRASÍLIA - DF

cota mil com onze anos já é uma tradição no df



Uma panorâmica, em que são vistos o Play Ground, os campos de volley e o estacionamento interno do Clube



O COTA MIL foi fundado no dia 3 de novembro de 1959, por um grupo de jornalistas. A ideia inicial era de fundar um clube de imprensa, mas acabou se transformando no COTA MIL IATE CLUBE que, com apenas 500 sócios, é o mais fechado de Brasília. Este número reduzido e selecionado de associados arcam e arcam, até hoje, com todas as despesas de construção e manutenção do

Se o COTA MIL é hoje uma realidade, é graças ao idealismo de um grupo de cinquenta socios fundadores, que acreditou no sucesso da iniciativa. Entre esses fundadores, três se destacaram, porque deram tudo de si para que a ideia da fundação de um grande clube fosse adiante: Theodoro Bayma de Carvalho, Gilberto Scarpa e Talita Aparecida de Abreu (a conhecida colonista "KATUCHA". Desses três grandes benemeritos, apenas "KATUCHA" continua residindo em Brasília.

Naquele 3 de novembro de 1959, quando foram lançadas as primeiras estacas do clube, esses idealistas traziam consigo a certeza de que nada mais poderia impedir que o COTA MIL se transformasse em realidade. E foi o que aconteceu. Com seus 500 socios titulares (proprietários), podendo ter ainda 200 socios contribuintes, o COTA MIL oferece aos seus associados as condições necessárias para que façam do clube um prolongamento de suas casas.



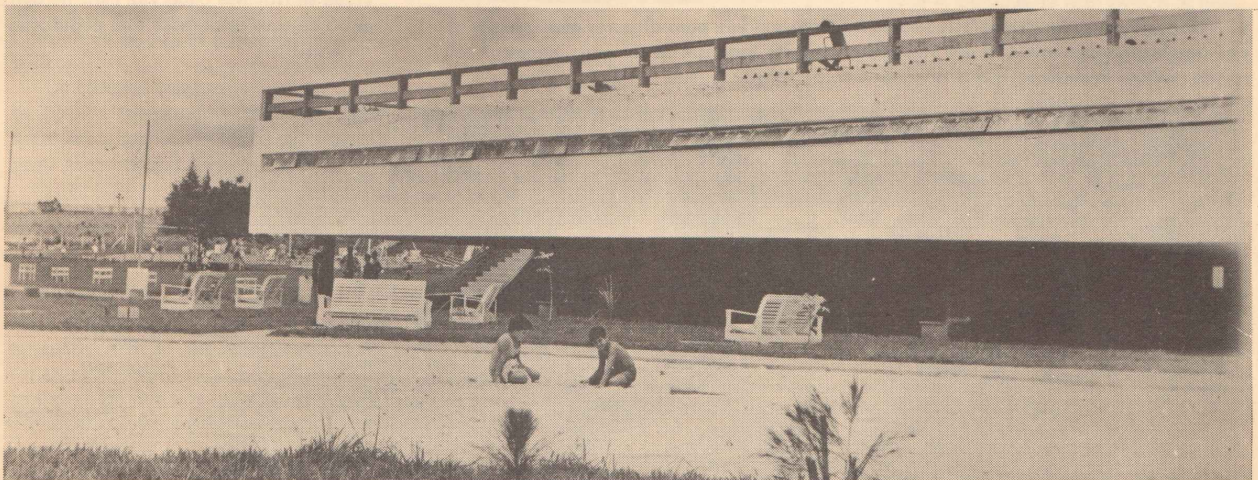
Algumas das lanchas dos socios saindo da garagem para o lago



Eis um detalhe do campo de futebol, esporte preferido dos socios

A atual diretoria do COTA MIL IATE CLUBE tem a seguinte composição: Comodoro: Luiz Carlos Alvein Dusi; Vice-Comodoro: Aldo Raulino Carneiro da Cunha Ferro; Diretor de Patrimônio (lanchas e velas): Edson Amui; Diretor-secretario e tesoureiro: Emygdio de Carvalho; Diretor Social: Antônio Bessa; Diretor de Esportes: Fernando de Carvalho; Diretor de Sede: Ademar Pereira da Cruz.

Esta diretoria tem, como principal meta de sua administração, dar continuidade as atividades do COTA MIL, para que continue sendo, como o tem sido até agora, um clube tranquilo e acolhedor. E porque é assim considerado que o COTA MIL tem entre seus socios diversos ilustres frequentadores, entre eles o Ministro Jarbas Passarinho e o Sr. Francisco Xavier de Albuquerque, Procurador-Geral da Republica.



Outro aspecto da fachada do COTA MIL IATE CLUBE

ATIVIDADES SOCIAIS

São várias as atividades do COTA MIL IATE CLUBE, mas entre elas destacamos as seguintes:

a) - ESPORTE NÁUTICO: Esta é a principal atividade do clube. Quase meia centena de lanchas se amontoam nas garagens de barcos. Aos sábados e domingos, saem para o lago puxando dezenas de esquiadores e, o COTA MIL é o vencedor eterno de todas as competições motonáuticas de capital.

b) - FUTEBOL: As atividades futebolísticas são um dos principais fatores de crescimento do clube. Atualmente, realizam-se torneios de adultos e dentes-de-leite, congregando cerca de 150 atletas em um campo que é considerado o de melhor gramado de Brasília.

c) - VOLLEY DE AREIA: São dois campos, que ficam lotados aos sábados e domingos, sendo marcante a presença feminina.

d) - PISCINA: É uma das melhores do país, de formato quadrado, de grande profundidade (4,5 metros) e que nos domingos de sol mal comporta o número de associados que se vão deliciar em suas límpidas águas.

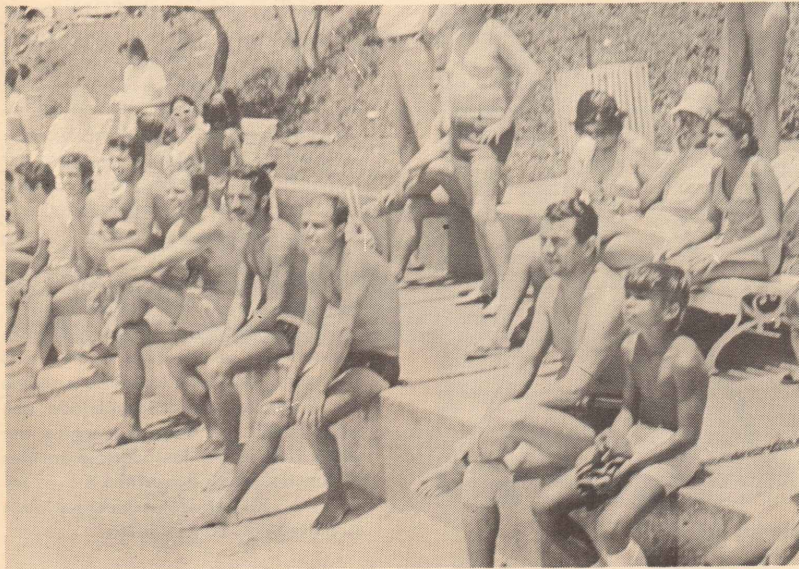
e) - TÊNIS - Dois campos iluminados, sendo também grande o interesse dos sócios por este esporte.

f) - AMBIENTE SOCIAL: o COTA MIL IATE CLUBE é considerado o mais fechado de Brasília. Na verdade, dispõe-se, no clube, de um ambiente tranquilo e acolhedor, sendo as suas principais festas - carnaval, junina e de aniversário - realizadas sem que se registre qualquer acidente. Como já dissemos, os sócios fazem questão de frizar que o clube é um prolongamento de suas casas nos fins de semana e, realmente, isso pode ser constatado facilmente.

Assim é o COTA MIL, fruto do idealismo de seus fundadores, que não mediram esforços para que, como aconteceu nesses onze anos de existência, o clube se firmasse cada vez mais no conceito de seus associados e da população de Brasília.



A bela piscina do COTA, com profundidade de 4,5 metros, que possibilita a prática de saltos ornamentais.



O Ministro Passarinho democraticamente aguarda sua vez para disputar mais uma renhida partida de volley, o que faz religiosamente todo fim de semana, acompanhado de Ruth Passarinho, que também é vista na foto.



O Procurador-Geral da República, Professor Xavier de Albuquerque, dando uma volta de barco com sua família.

NA VIDA AGITADA DE RAIMUNDO

... O SEGRÊDO É A FABRICAÇÃO EM SÉRIE



Alto, branco, forte, 123 quilos, cara larga, bigodes grossos, camisa sem pre aberta e uma camiseta a lhe proteger a barriga saliente - eis as características principais de Raimundo Carnauba de Carvalho, que não aparenta ter 60 anos de idade e é o chefe da família mais numerosa do Brasil: 93 filhos, 32 dos quais "legítimos".

Ha outros traços bem característicos do cearense nascido em Capivara, "onde se dá pisão em cabra e se agarra burro com os dentes": barba quase sempre por fazer, cicatrizes no supercílio direito, no labio superior e no queixo, produzidas por facadas e pedradas, ombro esquerdo queimado, bala no antebraço esquerdo, outras cicatrizes pelo resto do corpo e alguns cabelos grisalhos. Muitas marcas de uma vida turbulenta e farta de mulheres e fatos pi-

torescos, a partir dos 9 anos, quando Carnauba já montava animais no transporte de gado.

O cearense finge modestia quando algum lembra sua qualidade de conquistador privilegiado de corações femininos. O reporter pede-lhe um conselho sobre a melhor técnica para agra dar as mulheres.

- Que é isso, patrão? Querendo tirar o pão da bôca de minhas crianças? Elas precisam viver.

Seu sorriso largo mostra muitas falhas na dentadura. Éle é um homem agitado, que gesticula muito e quase não para. Isso só acontece as vezes, a noite: costuma dormir logo apos o jantar e, se acorda horas mais tarde, coloca uma cadeira de palha na calçada e fica ali com as crianças. Na invasão do IAPI, onde mora, na Rua Ivo Magalhães

nº 183, todos o conhecem e cumprimentam:

- Olá, Carnauba, tudo bom?

Os moradores da favela de Brasília já se habituaram ao cumprimento. Um dos agentes do Censo, nesta Capital, registrou a informação do cearense sobre o numero de seus filhos: noventa e tres.

O D. JUAN

O D. Juan nordestino já foi amante de burros, jagunço no Piauí, Ceará e Maranhão e marceneiro (esta, sua profissão atual). Bem humorado e conversador, suas conquistas amorosas são para éle o tema predileto. Éle conta que amou centenas de mulheres. E abre um largo sorriso recordando os casos mais pitorescos:

- Foi no Piauí, lá pros lados de Flo-

MUNDO, 60 ANOS, 93 FILHOS

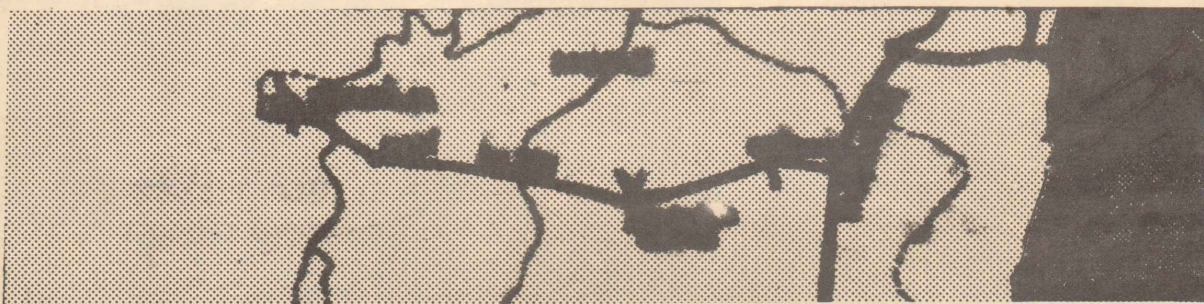
Texto de Vicente Limonge Netto



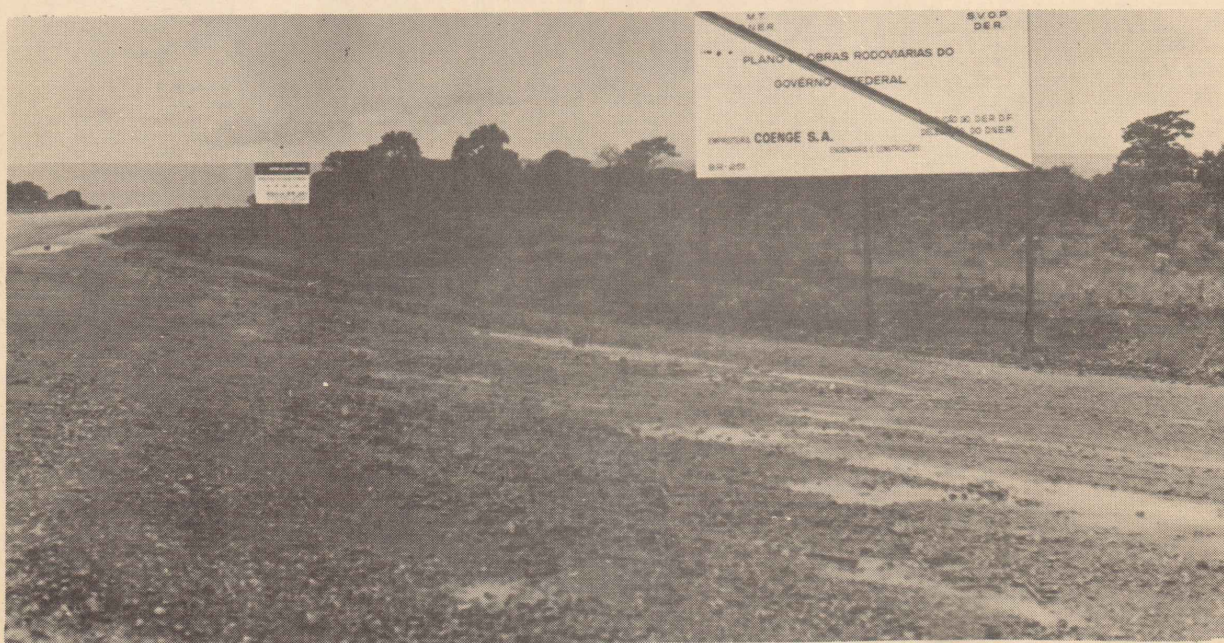


A BR-251 possibilitará o rápido escoamento da produção de uma vasta Região de Minas e Goiás

br-251, breve inauguração



A importância da BR-251 pode ser constatada por este mapa: ligará Brasília diretamente à rodovia RIO-BAHIA



A Firma COENGE S.A. - Engenharia e Construção, foi uma das construtoras responsáveis pela implantação da Rodovia Brasília-Unai



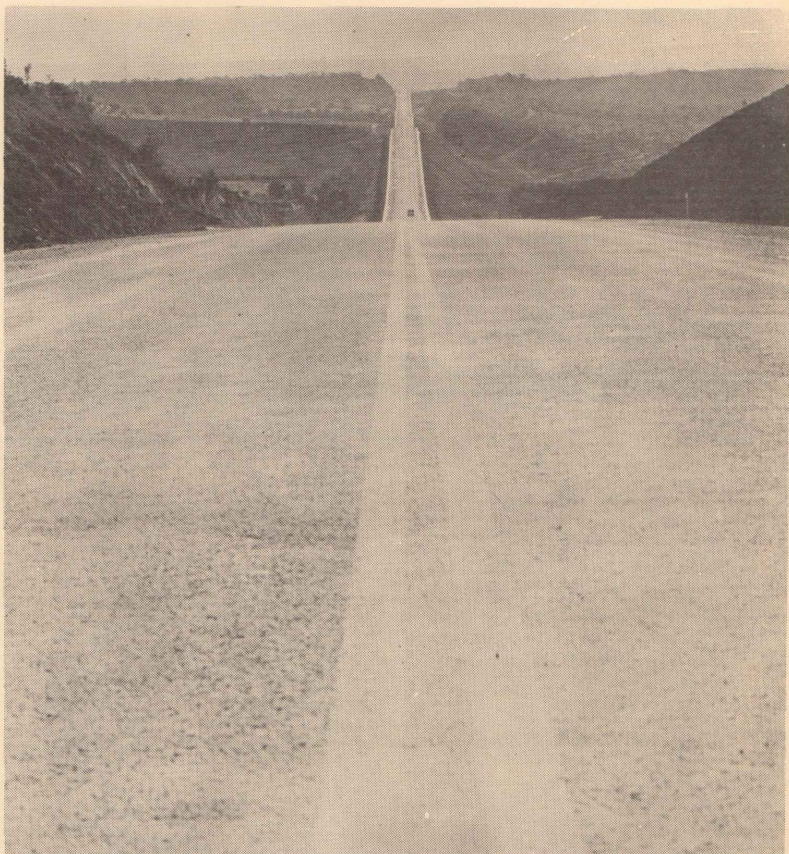
Dentro de poucos dias será inaugurada uma das mais importantes rodovias da região geo-econômica do Distrito Federal: a BR- 251, que ligará Brasília a Unai, proporcionando ainda a ligação até Montes Claros, no norte de Minas.

A BR- 251, ha muito tempo reclamada pelos produtores e pecuaristas que abastecem Brasília, e de vital importância para toda uma imensa região que abrange os estados de Minas e Goiás, que podera, de agora em diante, escoar sem problemas sua produção agro-pecuária.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Falando sobre a BR- 251, o engenheiro Claudio Starling, diretor do Departamento de Estradas e Rodagem disse que "a estrada é de fundamental importância para o Distrito Federal, principalmente pelas características econômicas de Unai e Montes Claros, cidades que se dedicam a agro-pecuária e que funcionam como centros abastecedores de Brasília".

A BR- 251, foi iniciada em junho de 1969 e será entregue pelo Departamento de Estradas e Rodagem nos próximos dias, quando será oficialmente inaugurada. A ligação de Brasília - Unai - Montes Claros foi construída graças ao convênio pelo qual o Departamento de Nacional de Estradas e Rodagem delegou ao DER-DF a tarefa de implantação e pavimentação da Rodovia BR- 251, no trecho compreendido entre a Estrada Parque do Contorno e a Divisa GO-MG, numa extensão de 83 quilômetros.



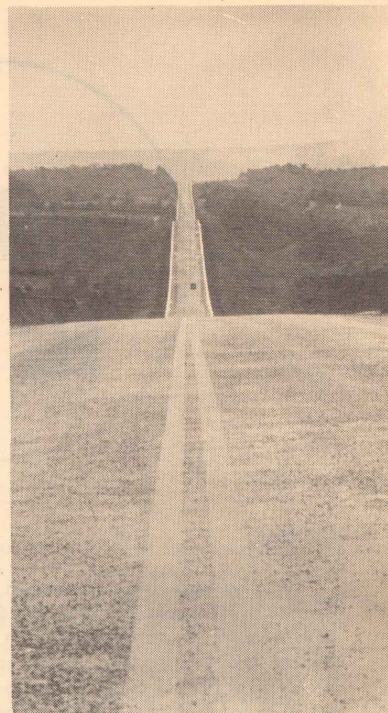
Também na BR - 251 existem as grandes retas, tão comuns nas rodovias do Planalto Central.

Firmado o convênio, o Departamento de Estrada de Rodagem empreitou os serviços de replantação de 49, 7 quilômetros, compreendendo o trecho entre a EPTC e a Divisa do Distrito Federal.





A RABELLO S.A., com as outras firmas que participaram da construção da BR-251, trabalhou intensamente para entregar a obra dentro do prazo fixado.



BR-251, mais uma obra em ritmo de progresso



A ligação Brasília-Unai é de vital importância para a região Geo-Econômica do DF

BARATEAMENTO DA PRODUÇÃO

Antes da construção da BR-251, os produtores e pecuaristas de uma vasta região que abastece Brasília eram obrigados a fazer o escoamento de sua produção através de Goiânia ou Belo Horizonte, o que acarretava grandes prejuízos e, conseqüentemente, encarecia em muito os custos dos alimentos. Depois da implantação da BR-251, esses alimentos chegarão dos centros produtores em tempo muito menor e por preços mais acessíveis, graças ao barateamento dos custos de transporte e conservação.

Para que isso fosse possível as firmas construtoras: EGESA - Empreendimentos Gerais de Engenharia S.A.; COENGE S.A. - Engenharia e Construções e Construtora RABELLO S.A., trabalharam ininterruptamente desde julho de 1969. Nos 49,7 quilômetros, de replantação e pavimentação já concluídos no corrente ano, foram executados os seguintes serviços:

Desmatamento 1.775.66,85 m²;
Terraplenagem 721.544,336 m³;
Compactação de Aterros 276.979.174 m³;
Regularização de Sub-leito 722.085,87 m²;
Estabilização Granulométrica 322.684,086 m²;
Imprimação 645.302,19 m²;
Tratamento Superficial Duplo (Capa) 347.900,00 m²;
Tratamento Superficial Simples (Acostamento) 248.500,00 m²;
Colocação de Meio-fio 15.380,00 m;
Colocação de Calhas 9.794 Unidades.

DESTAQUE NAS ARTES

CINEMA

Em uma entrevista concedida a jornalistas ingleses durante as filmagens de "One Plus One", com o conjunto musical "The Rolling Stones", o conhecido diretor francês Jean Luc Godard, ao ser indagado se continuaria a fazer filmes, colocou em sua resposta um problema da maior importância neste momento de crise do conhecimento por que passa toda a humanidade. Disse Godard: "a única coisa que descobri, de minha experiência como diretor de cinema, a partir do que tem sucedido na França nos últimos anos, e que até há pouco tempo atrás eu ainda me sentia orgulhoso de ser o chefe que se absoluto das filmagens. Agora não quero dizer que a quem não deva fazer a película indicada para o momento, mas sim que esse alguém não deve ser sempre a mesma pessoa. Afinal, por que razão vinte pessoas devem obedecer a fantasia de uma? O artista não pode ser o chefe, isso já acabou". cremos que esse tipo de colocação e o caminho por onde todo homem preocupado (com prometido) com o futuro deve fazer navegar suas ideias, pois cada vez mais torna-se inadmissível a obra que signifique tão somente uma espécie de personalismo projetado sobre a multidão de consumidores que, em ritmo crescente, demanda mais e mais informações dos núcleos formados por grandes equipes de cérebros humanos e, fundamentalmente, de cérebros eletrônicos. É bom que fique claro que não pretendemos aqui discutir sobre a superioridade dos cérebros eletrônicos, pois afinal já ficou claro repetir, que a alimentação de tais tipos de circuitos cabe aos cérebros humanos, pelo menos por enquanto. O essencial nesse tipo de colocação é dirigido para a certeza de que o conhecimento humano tende para uma abertura absoluta, e o que até hoje era privilégio de uns poucos iniciados, projeta-se agora para a reunião, para a soma global de esforços criativos, cada grupo em seu campo específico, rumo a união de toda a raça humana, e rumo principalmente a idealização de liberdade que todos nos sentimos, de uma forma ou de outra, latejar dentro do ser.

ARTES PLÁSTICAS

Conversando com o conhecido artista plástico brasileiro, Paulo Iolovitch, fomos pinçando daqui e dali uma série de informações sobre a evolução de seus trabalhos, desde as raízes plantadas no Rio Grande do Sul de sua infância, até as últimas preocupações, que não são poucas, no campo das artes plásticas nacionais e internacio-

nais. Como muitos se recordam, Iolovitch foi o vencedor do 1º Salão de Arte Moderna do Distrito Federal, realizado em 1964, com um quadro colagem/montagem, onde foram utilizados materiais paupérrimos. O artista nos conta que inscreveu seu trabalho em uma categoria especial, por ele denominada "fusão de pintura e escultura". Ao lhe ser conferido o prêmio, a obra foi catalogada pelos críticos como autêntica manifestação do "pop art". Com toda pureza de alma, Iolovitch não tinha consciência de estar realizando um tipo de trabalho que vinha chocando todas as consciências clássicas da Europa e Estados Unidos, mas sim de estar simplesmente concretizando uma experiência sensorial que Brasília lhe havia transmitido sabe-se lá por que secretos labirintos.

Por absoluta falta de condições e apoio, Iolovitch aos poucos abandonou essa trilha de verdadeiro vanguardismo por ele aberta, e passou a atravessar sucessivas fases em sua pintura, principalmente depois de uma viagem à Europa. Há coisa de uns dois anos, ele penetrou em uma fase algo demoníaca, quando sua pintura procurou explorar os ocultos designios dos objetos mortos, datando daí a série de quadros sobre manequins, espécie de fronteira entre a vida e a morte. Que e fundamentalmente um manequim senão o limite extremo entre a forma viva do homem aprisionada em um objeto morto? Essas experiências metafísicas não o satisfizeram, e ele resolveu agora partir para regiões mais iluminadas, deixando de lado esses inquietantes demônios que todos nos procuramos adormecer no fundo do espírito. Atualmente, sua pesquisa voltou-se para as raízes da arte nacional, e uma viagem por ele realizada, há pouco tempo, ao norte e nordeste brasileiros, conduziu-o a sua distante experiência infantil, passando assim a pintar, já com grande segurança técnica, temas vivos das pobres e esquecidas cidades de nosso interior. Formas bem delineadas, cores fortemente expressivas, tudo dentro de um clima primitivo, como também e o caso dos entalhes em madeira que o artista anda produzindo. O único material moderno utilizado e a tinta acrílica.

Toda essa aparente involução é assim explicada por Paulo: "minha arte é circunstancial. Se acaso eu estivesse em Paris ou Nova York, possuindo boas condições financeiras, talvez não estivesse pesquisando as raízes brasileiras, e sim, partindo para as abertas proposições da sociedade tecnológica. Como estou no Brasil, em circunstâncias econômicas pouco propícias, sou obrigado a pensar também no aspecto comercial da arte. De qualquer modo, sem uma dose grande de insatisfação, nada conseguimos produzir". Os próximos passos do artista nem o vento podera determinar.



LITERATURA

Encontra-se à venda em Brasília uma tradução do livro de contos do escritor argentino radicado na França, Julio Cortazar, "As Armas Secretas". Em português, a publicação ganhou o título de "Blow Up e Outras Histórias", em razão de uma das narrativas do livro, denominada "As Babas do Diabo", ter servido de roteiro ao famoso filme de Antonioni, que, após apropriar-se da estória, recriou-a dentro de seu próprio universo. Julio Cortazar representa uma das grandes forças do momento literário latino-americano. Um dos contos do livro (que des de já indicamos a todos), intitulado "O Perseguidor" e, sem dúvida alguma, autêntica obra-prima. Narra a vida de um "jazz man", negro norte-americano, através da palavra de um grande amigo e influente crítico de artes parisiense. Esse "jazz man", que poderíamos aproximar ao recentemente morto Jimi Hendrix, caminha vertiginosamente para a morte, conduzido por um desenfreado consumo de tóxicos e por uma dissipação absoluta. Julio Cortazar consegue aos poucos projetar para fora das páginas do livro uma personalidade altamente poética e patética, símbolo mesmo do artista em seu estado puro, em sua altitude de estrela irrepetível. Aqui vai a dica certa: não deixem de conhecer a obra de mais esse importante autor latino-americano.

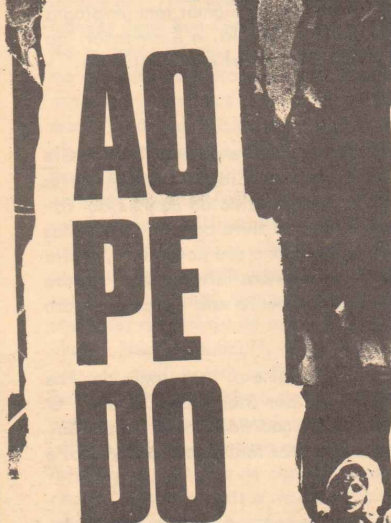
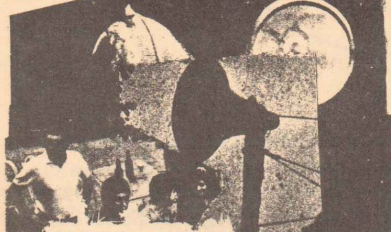
Podemos comprar em Brasília os dois volumes do livro Poemas Para Amar, de Siomar Rodrigues de Souza. O poeta organizou também uma Antologia de Poetas do Brasil Central, além de ter gravado 4 discos compactos com versos do livro Poemas Para Amar. Siomar tem um programa de poesia na Rádio Independência, e é fundador da Academia de Letras do Brasil Central em Uberlândia.

BRASÍLIA: PALAVRIMAGEM - é o novo livro de Clemente Luz, autor de Invenção da Cidade e tantos outros. O livro contará ainda com o trabalho do conhecido fotógrafo Jankiel, que ilustrará o livro com fotos inéditas de Brasília. Clemente Luz, com o seu novo livro, unirá a palavra à imagem, mostrando aos leitores um quadro completo da cidade. O lançamento está marcado para abril de 71.

Outro lançamento editorial é a "Antologia dos Poetas de Brasília", organizado por Joanyr de Oliveira. O livro, lançado pela Coordenação-Editora de Brasília, reúne poemas de diversos poetas radicados no Distrito Federal.

EBRASA anunciando o lançamento de diversos livros no primeiro semestre de 71. A Editora de Brasília está programando, inclusive, a edição de um livro de contos com trabalhos de vários jovens escritores estreados de Brasília. Para atender esta programação, a EBRASA acaba de adquirir um sistema Composer-72 da IBM.





Com a participação de representantes de todos os Bancos particulares e oficiais do País, será realizado, no início de 1971, o VIII Congresso Nacional de Bancos. Durante o encontro, que será presidido pelo economista Carlos Santos Júnior -presidente do Banco Regional de Brasília- serão debatidos diversos e importantes problemas relacionados com o setor bancário, entre eles a redução dos custos operacionais dos bancos.

-o-

O General Waldir Martins da Silva, que assumiu recentemente a direção da TV- Rádio Nacional de Brasília, adotou como principal meta de sua administração a tarefa de levantar o conceito da empresa junto ao público e comércio do Distrito Federal. No momento, sua maior preocupação é a de colocar em dia o pagamento de seus funcionários e aparelhar melhor a estação de TV, a fim de que ela possa cumprir a missão para a qual foi criada.

-o-

Frase de Ruy Guerra durante o festival do Cinema Brasileiro: "O único lugar onde me sinto à vontade em Brasília é à beira da piscina do Hotel Nacional. A magnitude da arquitetura de Brasília extasia, ao mesmo tempo que oprime o visitante. Mas isto não quer dizer que detesto o DF, "muito antes, pelo contrário". Sem dúvida, o ganhador do festival, apesar de suas posições progressistas, é discípulo dos velhos possedistas.

-o-

Com o aumento dos efetivos da Polícia Militar do Distrito Federal, a partir de janeiro, cada policial terá sob sua responsabilidade 111 habitantes, numa população de 550 mil. Brasília será, sem dúvida, uma das cidades mais bem policiadas do país.

-o-

Estreou em novembro a Orquestra Filarmônica de Brasília, sob a direção do maestro Florêncio de Almeida Lima. São 60 músicos dispostos a levar avante a iniciativa que, infelizmente, não recebeu até agora subvenção de nenhum órgão governamental.

-o-

Atenção, carecas! Foi lançado recentemente em Brasília o Pilomax, famoso método de fazer crescer cabelo... cortando cabelo. O resultado é garantido e se baseia em cortes controlados de acordo com as fases da lua.

Enquanto a maioria dos candidatos a Câmara Federal gastou até 100 mil cruzeiros novos na campanha eleitoral, outros, mais vivos, utilizaram meios mais populares e mais baratos. Em Belo Horizonte, o médico Fábio Fonseca, diretor do Atlético, fez toda a sua campanha vestindo a camisa do galo. Conclusão: foi o mais votado candidato a Câmara Federal, pelo MDB de Minas. Sua votação, só na capital, foi de 30 mil votos. Outro que agiu da mesma forma e com o mesmo sucesso, foi o jovem Rubem Medina, MDB-Guanabara, que contou com o apoio das Escolas de Samba e da atriz Dercy Gonçalves. Isto derruba o argumento de que, para se eleger, precisa-se de muito dinheiro.

-o-

Falando nisso, o Atlético Mineiro conta, atualmente, com um completo time político em Minas. Entre os titulares, estão: Fábio Fonseca, diretor; Caífunja, ex-goleiro do "galo"; Junia Marise, Relações Públicas do clube; Olair Pinto, chefe da torcida; Nelson Campos, presidente; e os torcedores Nilson Gontijo e Homero Santos. Todos eles foram eleitos para os cargos que disputaram. Essa disputa, pelo menos, o Cruzeiro não ganha do "Galo".

-o-

Como ganhar dinheiro sem fazer força? Esta fórmula você poderá aprender numa simples viagem de urbanos de Brasília. Os ônibus que cobram, por exemplo, NCr\$ 0,75, não lhe dão os cinco centavos de troco, arredondando a passagem sempre em favor do trocador. Numa só viagem (calculamos outro dia), da Asa Norte Comercial a W/3, num ônibus particular, o trocador ganhou 3 cruzeiros. Agora, multiplique isto por dez viagens, no mínimo, por dia e quanto o trocador ganha no fim do mês. É... o negócio e arranjar um lugar de trocador...

-o-

DESTAQUE promoverá, brevemente, um concurso de fotografias entre os profissionais de Brasília. Esse concurso contará com a participação dos melhores fotógrafos de Brasília e já está obtendo grande repercussão entre a classe.

-o-

Jairzinho, tricampeão mundial de futebol e "Imperador" do macarrão, em Brasília, já entrou em contato com seu representante no DF, major Guaraciaba, visando a incrementar ainda mais as atividades da "Toscana", partindo, inclusive, para um arrojado plano de publicidade e promoções.

-o-

O Braseiro instalado na SQS 111, onde tudo está definitivamente na brasa, na pessoa do Sr. Moisés, recebeu nossa reportagem com aquele cheiro de churrasco que só o Braseiro tem.

VÔ, EU PASSEI...

Texto de Abenante de Mello e Souza

Assisti, há poucos dias, a cena que me calou profundamente na alma.

Aconteceu quando da chegada do Presidente da República a Brasília. Todo o seu Ministério se achava presente no Aeroporto Militar, várias autoridades civis e militares, generais, oficiais superiores das Forças Armadas, etc.etc...

Pois bem. Logo ao desembarcar, o Presidente dirigiu-se aos Ministros que o aguardavam próximo do avião do qual desembarcara. Tendo-os cumprimentado, Sua Excelência dirigia-se aos demais oficiais e personalidades, quando se verificou o fato que vou narrar e que me sensibilizou: Uma meninazinha de 7 ou 8 anos, se muito, desvenilhava-se da mão de uma jovem senhora, que a segurava, e correu, a bom correr, na direção do Presidente, com os bracinhos abertos, em busca de um amplexo de carinho. Ao vê-la aproximar-se, o Presi-

dente exclamou: "Oh! Você aqui?"—e abaixando-se deixou envolver seu pescoço pelo abraço mais carinhoso deste mundo, enquanto a petiz lhe dizia, tôda feliz e vitoriosa:

VÔ, EU PASSEI...

Naquele momento, o mundo exterior deixou de existir para aqueles dois seres, eu o senti. Percebi que aquelas duas criaturas se alhearam a tudo o mais, vivendo ambos apenas aquela confidência íntima, tão importante para eles: a netinha, que lhe confidenciava a vitória, e o vôvo querido que recebia a confidência. Tudo o mais era de somenos importância. Naquele instante, um ou dois minutos, não mais, o Presidente deixou de ser o Supremo Mandatário do País. O velho general esqueceu sua farda e seus galões, para ser apenas o avô ou melhor, o "vô", cujo coração se enterneceu ao divisar, em meio ao matiz de unifor-

mes, a netinha querida. O Protocolo? O Cerimonial? Ora, ali estava diante do vôvo aquele pinguinho de gente que não entendia nada de protocolo nem de autoridades... Só entendia de amor, do grande amor pelo seu vôvo..

O Protocolo, paciência... Foi um parêntesis na vida pública do general, dois minutos que representaram um lenitivo, um alento para a árdua missão de um Presidente. Dois minutos que representaram uma vida inteira.

Ao ver aquela cena, quedei-me pensativo, embalando um pensamento que me brotou não sei se do cérebro ou do coração: COMO SERIA BOM SE OS HÔMENS, PRINCIPALMENTE OS HÔMENS PÚBLICOS, PARASSEM UM INSTANTE PARA OUVIR AS CRIANÇAS, PARA RECEBER SEUS ABRAÇOS EXAGERADAMENTE CARINHOSOS, SEUS BEIJOS QUASE SEMPRE ÚMIDOS, PARA OUVIR SUAS CONFIDÊNCIAS TÃO IMPORTANTES COMO ESTA:

"vô, EU PASSEI!"



PAPELARIA E LIVRARIA SANTA MARTA

- RESPEITANDO SUA TRADIÇÃO COMERCIAL, DEDICA À SUA EXCELENTE CLIENTELA OS MELHORES VOTOS DE UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO 71. APROVEITA PARA ANUNCIAR GRANDES NOVIDADES NATALINAS.

■ av. w.3 ■ quadra. 513 ■ L.73 bloco A ■ fone: 42-6790



"churrascaria rincão do buriti" (do júlio)

A MAIS TÍPICA DE BRASÍLIA


- AMBIENTE FAMILIAR, COZINHA ESPECIALIZADA, TÍPICO CHURRASCO GAÚCHO. PISCINA, UM BOSQUE SAUDÁVEL ONDE AS CRIANÇAS E OS ADULTOS SE SENTEM À VONTADE. CONHEÇA-NOS E PRESTIGIE-NOS COM SUA VALIOSA PRESENÇA.

- Estrada de Taguatingá, vindo do Plano Piloto, depois do Guarã, primeira ponte à esquerda, à beira do Riacho Vicente Pires.



Em 1960 nós
eramos como
Brasília e você,
apenas os recém
chegados. Hoje,
10 anos depois, somos
como você e Brasília,
uma organização
que se sente otimista
nos destinos e
realizações desta
cidade e sua gente
maravilhosa.

Feliz Natal
muita prosperidade
em 1971!

Lavanderia Alvorada 

Loja - Av. W-3 - Q.512 - Bl. C - Loja 39 - Tel. 42.40.42
Oficina - S.I.A. - Trecho 2 - Loja 1551 - BRASÍLIA - DF

CASAS BURI

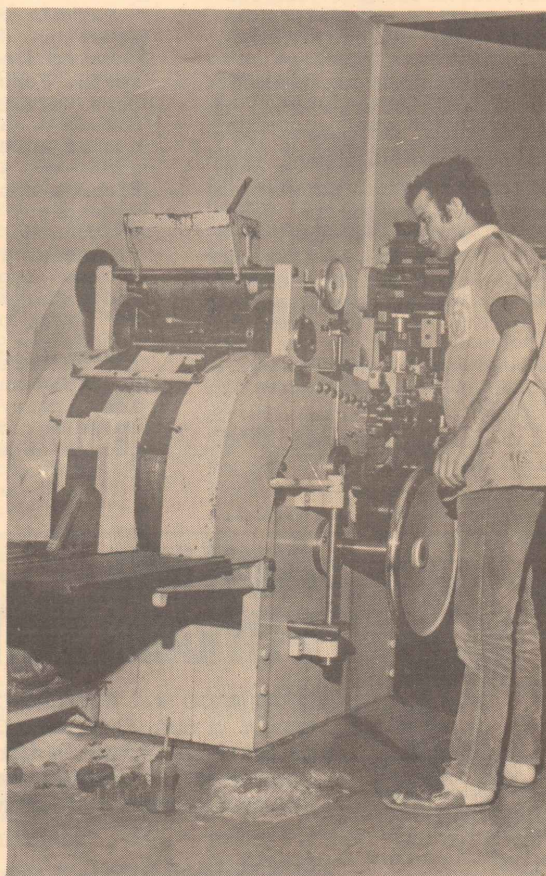
crediário às suas ordens.

Compre pelo crediário: tecidos, cama, mesa, banho e confecções, vários planos de pagamento à sua escolha. Agora, abertas até as 22 horas.

AGRADECE A PREFERÊNCIA, DESEJANDO UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO:

SQS 306 - LOJAS 28 - TELEFONE 42-7055

INDÚSTRIA BRASILIENSE DE EMBALAGENS



técnica
e eficiência
na confecção
de
embalagens
no planalto
central

AV. W3 QUADRA 515
BLC LOJA 13
fone: 42-7773

O TEATRO ESPÍRITA DE BRASÍLIA / TEB.

Em destaque ficou o Teatro Espírita de Brasília, com o sucesso que obteve na apresentação de "Acorrentados", no Cine-Teatro Cultura, todos os dias lotado.

Sob a Direção-Geral de Irene Carvalho (a "Tia Irene", como, aqueles que a conhecem e admiram, carinhosamente a chamam) o T.E.B., criado em 1966, desde essa época tem brindado o público brasiliense com suas peças psicografadas, começando por "O Casamento da Ambrosia" e, depois, "O Encontro", firmando-se em "Nha Hortência" e "Então, Doutor!?", e nos dando agora "ACORRENTADOS", que, segundo as palavras da sua Diretoria-Geral, "foi uma prova definitiva de que este elenco amador conquistou o público da Capital".

O grupo tem levado suas peças, a cidades do interior de Minas e Goiás, sempre com inteiro sucesso de bilheteria e, agora, com a peça "Acorrentados", foi convidado para se apresentar na Guanabara, a convite de Armando Nascimento ("Em Família" - há três meses no Teatro Nacional de Comédias, no Rio) e na Cidade de São Paulo, a convite da entidade espírita Casa Transitoria.

Falando sobre os diversos grupos de Teatro de Brasília, Irene Carvalho lamentou a situação em que se encontram, sem local para ensaiar, sem dinheiro para montar e, o que é pior, com o descredito dos que mais deveriam apoiar o Teatro feito no Distrito Federal: "Chamo a atenção das autoridades responsáveis, para que olhem com mais respeito esses grupos que lutam com todas as dificuldades para sobreviver, a fim de manter a arte cênica feita na Capital da República".

"Mas não só negativas temos recebido" - prossegue ela - "Temos que agradecer a TV Brasília e ao Irmão Gabino - Diretor do Colegio La Salle - a gentileza da cessão dos seus palcos para os nossos ensaios".

Opinião formada é a que tem o T.E.B. sobre a qualidade da Gente de Teatro de Brasília: "Brasília tem elementos e grupos excelentes e a altura do Teatro trazido de fora, que se apresenta na Sala Martins Penna. Nos não pedimos dinheiro, mas sim esta sala, que é a única em condições. É um direito que nos assiste, pois temos provado reiteradamente o quanto somos capazes, levando a cultura e a mensagem através do Teatro ao público em geral".

Voltando a "Acorrentados", a tem



porada teve um lucro formidável, todo ele distribuído as entidades beneficentes OSCAL, O PEQUENO POLEGAR, INSTITUTO PESTALOZZI, COMUNHÃO ESPÍRITA DE BRASÍLIA, SANATÓRIO ESPÍRITA DE BRASÍLIA, LAR DA CRIANÇA (VALE DO AMANHECER), BANDEIRANTES DE BRASÍLIA e LAR DE ISMAEL.

Mas se só o guarda-roupa de "Acorrentados" custou Cr\$ 2.000,00, a próxima montagem do T.E.B. - "Último Espetáculo" - gastara Cr\$ 5.000,00, que

serão levantados através de promoções da Comunidade Espírita de Brasília.

"Quero ressaltar em "Acorrentados" - disse ainda Tia Irene - "o trabalho do Mucuri (direção e cenários), do Decio Farias (maquilador já bastante conhecido no meio artístico da Capital), do Raymundo Ventura (cenarista) e do Luiz Francisco (eletricista), e convidar o público de Brasília para assistir ao "Último Espetáculo" e se apaixonar por "Carmencita" e sua emocionante estória".

Um 'congresso' de leitoras

dinah silveira de queiroz

A reunião mais parecia um Congresso de Leitoras...

A mãe de duas adolescentes falou, convicta: -Precisamos de bons livros para jovens. Qualquer coisa que lhes excite o idealismo... Não ha quase nada para as leitoras de quinze e dezesseis anos! E uma outra senhora respondeu:

- Não te preocupes tanto, querida. As mocinhas de hoje, com o que estão vendo nos cinemas e na televisão e, nesta vida atual, ouvindo as conversas ouvidas de colegas - não precisam de leituras feitas sob encomenda. O espírito das jovens amadurece depressa!

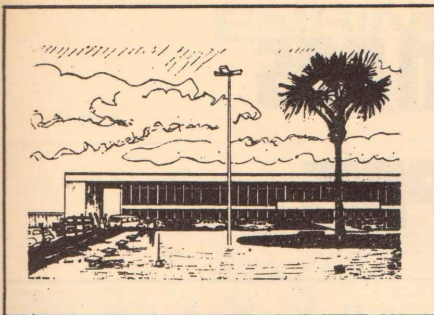
nós! Por exemplo: a moral masculina - eterno assunto para o "martelar" dos romancistas... E emancipação real da mulher!

- Ideias que já passaram da moda! Estimo que nossa literatura se preocupe -continue no bom caminho que tem tomado - em elevar o oprimido, colocar, de maneira bem objetiva, diante dos olhos do leitor - as dolorosas injustiças sociais... Era uma estudante que falava. Depressa, porem, disse uma companheira:

- Essa literatura social do Brasil? Deus me livre! So das vitimas que ate fazem medo a gente, de tão degeneradas. E por que não o romance da alta...

quando passada a excitação geral, era possível discorrer mais calmamente, uma velhinha falou:

- Por meu lado julgo que o romancista deve cuidar mais numa coisa dolorosa: "na solidão"... Eu me explico, eu me explico. Romancista, no meu modo de pensar, e companheiro da gente. Passei por muito desgosto, sofri muita ingratidão na vida. E meus momentos de felicidade eram apenas aqueles, em que, já quieta em casa, eu me tranca-va no quarto e abria um romance. Era uma especie de liberdade embriagadora, aquilo que eu sentia. Livre, mas não em solidão: sempre acompanhada...



Contrato para a construção dos centros comunitários de Brasília, Gama e Sobradinho foi firmado entre a Fundação do Serviço Social e a Sociedade de Habitações de Interesse Social. O valor total é de Cr\$1.003.016 e prevê também obras complementares nos lares-escola da Granja Luiz Fernando, de propriedade da F.S.S.

Um prédio para Estação de Ciclagem, outro para o gerador, um reservatório subterrâneo e duas residências são as obras que o Departamento de Edificações da Novacap está realizando para o Departamento Nacional de Telecomunicação. O custo total das construções é de Cr\$ 280.107,19.

Para uma visita de cortesia ao Governador Prates da Silveira esteve na residência oficial do Chefe do Executivo do DF o Sr. Antonio Morales Nadler, Embaixador da Guatemala. O visitante participará da Feira Mundial que será realizada no próximo ano, em seu País.

As chaves do Edifício sede do Tribunal Superior do Trabalho foram entregues ao Ministro Geraldo Starling pelo Superintendente da Novacap. As obras foram executadas pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital e estão localizadas na Praça dos Tribunais.

Uma exposição inaugurada pelo professor Henrique Tamm, representando o Governador Prates da Silveira, marcou o encerramento do Curso de Educação para o Lar, no Centro de Ensino Médio A Vê Branca. A madrinha da turma foi a Sra. Terezinha Luzia Azevedo Lima.

As obras prioritárias a serem executadas ainda no final deste ano no Núcleo Bandeirante foram examinadas pelo Governador Prates da Silveira e o Administrador Regional daquela cidade-satélite. Inicialmente o Chefe do Executivo do DF participou de uma reunião na Administração Regional do NB.

Deverá se transferir para Brasília, no próximo ano, a cúpula administrativa do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, segundo informação prestada ao Governador Prates da Silveira por dirigentes daquela agremiação. Na Guanabara ficará apenas um núcleo do Departamento Regional.

"O mundo e a escola" foi o recital de arte apresentado na Sala Martins Penna, numa promoção do Centro de Ensino Médio Ave Branca, com a direção artística do prof. Ronald S. Ferraz. Os números foram apresentados por professores e alunos daquele estabelecimento de ensino oficial.

Qualquer pessoa física ou jurídica poderá participar da concorrência promovida pela Novacap para a venda de três ações de sua propriedade, peças e acessórios. As condições para entrada na licitação pública estão publicadas em edital, no "Distrito Federal" de 24 de novembro último.

As melhores produções de filmes, tanto de longa metragem como de curta, receberão, a partir deste ano, prêmios no valor de vinte mil cruzeiros até cinco mil. Também serão conferidos troféus "Carmem Santos" às películas classificadas para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Dentro de oito dias começarão a chegar a Brasília os primeiros reprodutores adquiridos para melhoria dos rebanhos bovinos no Distrito Federal. Os 467 touros serão distribuídos entre os municípios no Plano de Venda, Compra e Troca de Animais de Raça.

Mais de seis milhões e meio de cruzeiros representou a contribuição do Banco Regional de Brasília, em divididos, ao Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal. A contribuição do BRB ao FUNDEFE se refere somente aos dez primeiros meses deste ano.

BURITI EM REVISTA

O pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano passará a ser cobrado com acréscimo de vinte por cento, mais correção monetária, a partir de amanhã. Até hoje o imposto está sendo cobrado com acréscimo de dez por cento, segundo calendário estabelecido pela Secretaria de Finanças do GDF.

Uma passagem aérea destinada ao vencedor da gincaça que será realizada em abril do próximo ano, em benefício da Campanha de Erradicação de Invasões, foi dada pelas Aerolíneas Peruanas. O bilhete e de ida e volta no trajeto Rio-Lima e foi entregue a Dona Vera de Almeida Silveira.

Um plano vertical de produção de leite tipo "A", carne tipificada categoria "Sealdle-beef" e uma indústria de "pellets" alimentos para o gado durante a estiagem são as pretensões da direção das "Fazendas Reunidas McGregor". A informação é do representante da firma, Sr. Alcides Rosalvo.

Assuntos relacionados com a construção da sede própria do Conselho da Casa Thomas Jefferson foram debatidos entre o Governador Prates da Silveira e o Adido Cultural da Embaixada Americana, Sr. Graham Kennedy French. O novo prédio ficará localizado em terreno entre as avenidas W-4 e W-5.

A construção de postos telefônicos nas cidades-satélite do Gama, Guarã, Núcleo Bandeirante, e, no bairro do Cruzeiro, foi iniciada pela Companhia de Telefones de Brasília. O prazo para conclusão dos trabalhos é de noventa dias, dentro dos planos de expansão da COTELB.

A oportunidade de visitar os pontos turísticos de Brasília está sendo proporcionada aos fiscais da Estação Rodoviária que participam do Curso de Relações Públicas e Humanas, ministrado pelo Centro de Seleção e Treinamento.

ENSINO MÉDIO, UM DOS MELHORES DO PAÍS

"O ensino médio viveu este ano, em Brasília, um dos seus períodos mais favoráveis, face ao trabalho sério e disciplinado, desenvolvido pela Coordenação do Ensino Médio do DF". As palavras são do coordenador do ensino médio do Distrito Federal, professor Henrique Teixeira Tamm, que, com pouco mais de um ano à frente daquela repartição, conseguiu imprimir um ritmo de trabalho dos mais intensos, obtendo resultados positivos.

Para o professor Henrique Tamm, a qualidade do ensino médio em Brasília elevou-se consideravelmente este ano e, como ponto alto do trabalho da Coordenação, aponta a implantação do método científico da orientação educativa, que só existia no núcleo do Colégio de Taguatinga Norte. Para o êxito do seu plano de trabalho, o professor

Henrique Tamm e sua equipe promoveram diversos encontros e palestras, que deram os efeitos desejados.

Muito recentemente, realizou-se, nesta capital, o 4º encontro dos Educadores, promoção do Conselho de Educação do Distrito Federal e cujo tema principal foi a reforma do ensino médio e primário. Os conferencistas escolhidos pelo governo brindaram os professores participantes do conclave com excelentes palestras, valendo a pena ressaltar as conferências do professor Paulo José Dutra de Castro, diretor do Departamento do Ensino Médio do Ministério da Educação e do conselheiro Walmir Chaves. Para o coordenador Henrique Tamm, esse encontro foi dos mais proveitosos e muitos dos assuntos discutidos na convenção serão aplicados no ensino médio do DF.

FEIRA DE CIÊNCIAS

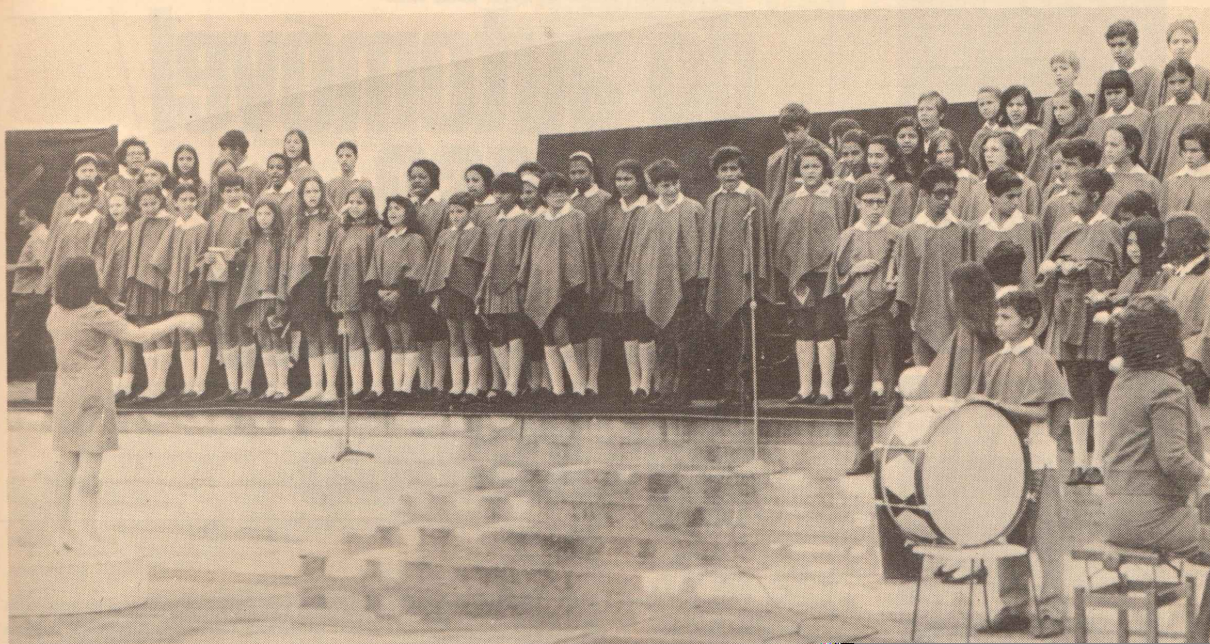
Constituiu-se no mais absoluto sucesso a feira de ciências promovida pela Coordenação do Ensino Médio do DF. Nada menos que mil trabalhos de alunos do primeiro e segundo ciclos foram apresentados numa prova incontestada da capacidade do estudante brasileiro. Sete mil cruzeiros foram distribuídos em prêmios aos vencedores, além de outros, distribuídos por firmas da Capital da República.

Os alunos vencedores do prêmio de biologia terão direito a um ano de estagio no Instituto Pasteur. O Coordenador Henrique Tamm informou que, na próxima feira de ciências de Brasília, os primeiros classificados concorrerão na feira brasileira que será realizada em São Paulo, em 1971.



O professor Henrique Tamm, considera o ensino médio de Brasília um dos mais avançados do país.

ENSINO MEDIO UM DOS MELHORES DO PAIS



**CILIN
DRA
DAS**

LUIZ ELIPHAS

VII Salão do automóvel/ SUCESSO COM poucas novidades

A realização do VII SALÃO DO AUTOMÓVEL foi um grande sucesso, apesar do número reduzido de novidades, por terem as fábricas colocado, anteriormente ao Salão, seus novos veículos 71 no mercado. Porém, este ano, o conjunto arquitetônico do Parque Anhembi, a enorme área dos Stands, a

beleza das Recepcionistas e a acolhida por parte das Relações Públicas e Imprensa das Fábricas, tornou em êxito a exposição.

Algumas Fábricas foram mais inteligentes, como a FORD, CHRYSLER, GMB e a PUMA, deixando para 71 alguns modelos como "trunfos".

Outro fator que contribuiu para o brilhantismo foram as vendas no próprio, onde só a CHRYSLER vendeu 150 CHARGER ao preço de 32 a 37 mil cruzeiros.

A FORD-WILLYS, com seu "modelo especial", o CORCEL-GT-"COBRA" (que não será produzido), atraiu bastante pessoas ao seu Stand, e, se fosse possível vendê-lo, alcançaria também um excelente número. Concluímos que essa "versão especial" do Corcel não será produzida, em vista de a FORD não ter motor adequado para este veículo, já que o motor atual (que é bom) não atende as exigências de um GRANTURISMO-GT, como já foi provado em competições.

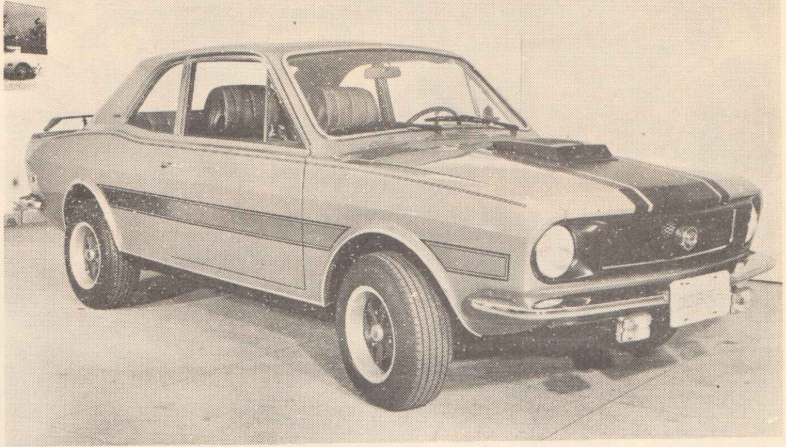
A General Motors do Brasil, por sua vez, com o seu OPALA SS (câmbio no chão, com 4 marchas), deu mais algumas opções ao seu veículo-base sem modificá-lo estruturalmente, o que atraiu bastante compradores de "espírito jovem".

O PUMA, cuja imagem é apropriada para venda (pois é o carro esporte médio mais bonito do país), conseguiu, com o modelo "convertível", atingir os compradores do litoral, devendo fazer no exterior o mesmo ou maior sucesso do que seu antecessor, o PUMA-Berlínha-GTE.



O Corcel GT 71 destaca-se principalmente pela nova frente, com faróis de iodo embutidos na grade de tela preta e pelo capô do motor, pintado de preto fosco, incluindo a nova tomada de ar.

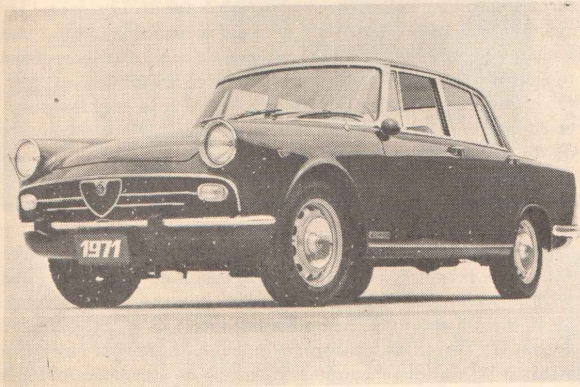
Êste é o Corcel GT Co-
bra, uma das atrações
da Ford-Willys para o
VII Salão do Automó-
vel. Êle é dourado, tem
um aerofólio na trasei-
ra, faixas laterais tí-
po "arco íris" e fren-
te com grade inspira-
da em carros de com-
petições.



A parte traseira do Dodge Charger R/T apresenta faixas que lhe dão um toque completamente esportivo. A linha "fast back" do teto e o duplo corno de descarga são outros fatores que definem êste novo automóvel da Chrysler do Brasil. Suas rodas são adequadas ao desempenho do produto.



Eis o Puma-Convertível-GTE para 1971. As suas linhas aerodinâmicas lembram os melhores carros europeus, o que o coloca em lugar de destaque no Salão. Êste veículo, além da capota de lona, possui uma outra de fiberglass. Dentre as várias opções, uma importante é o motor de 1.800 c.c.



O novo FNM-2150/71 apresenta algumas modificações como: emblema FNM mais largo, para-choques de uma só lâmina, painel esportivo com mais requinte e direção esporte, console e novos bancos individuais.



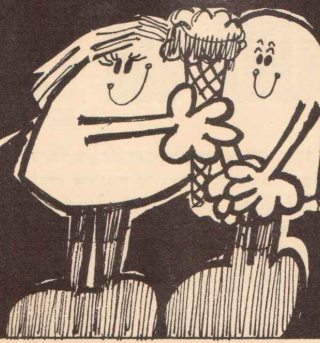
Algumas fábricas foram mais inteligentes que outras. Como exemplo, citamos a GMB, que soube aguardar e lançar com uma excelente aceitação o seu Opala SS, que possui como toque esportivo o seguinte: faixas esportivas, painel com conta-giros e direção esporte, console com câmbio no chão de 4 marchas e bancos individuais.



SETOR DE DIVERSÕES SUL

(GALERIA DO EDIFÍCIO VENÂNCIO IV)

SORVETES
SERVIÇO DE CHÃ
BOMBONIÈRE
DRINQUES...



...É NA
CIRANDINEIA
S.D.S. BLOCO 'M'
LOJA 13 BRASÍLIA.

galeria do cine venâncio



NA "VEGENATURAL LTDA." VOCÊ
ENCONTRA PRODUTOS NEW LIFE - SUPERBOM
PRODUTOS DIETÉTICOS E MACROBIÓTICOS. TEM
TAMBÉM EXCLUSIVIDADE EM HAMBURGER VEGETAL
CARNE VEGETAL. REFEIÇÕES VEGETARIANAS
E MACROBIÓTICAS
E AINDA SUCOS, LANCHES
E SORVETES EM GERAL.

NOSSO ENDEREÇO É:
SETOR DE DIVERSÕES SUL -
GALERIA DO CINE VENÂNCIO,
LOJAS 6 e 7

VEGENATURAL LTDA.
... E ESTA É NOSSA MARCA.

AS NOITES
DE BRASÍLIA
SÃO
SACO!

SACO

ELA
QUER DIZER
SACO
DRINKS!

EM SACO DRINKS TEM:

Coquetéis COSA NOSTRA (você vai grilar com as rosas nas bebidas)

Whisky medido a bêsta; Sucos pagãos (sem batismo); Batidas, mas bem tratadas; Camarão muito do fresco; Sanduiche DESSETAMANHO; Esôto pra comer rezando; Salsichão caindo de chique; Sopa de cebola; Creme de ervilhas; Torta por natureza; Strawberries ao creme.

Dê uma esticada na noite, e chegue por lá que está bem chegado. Fica ali na Galeria Venâncio, entrando na jogadinha da direita do Cine Atlântida, dobre a esquerda e suba a 1a. escada a direita. Pra nos, a noite é noite mesmo!

Boutique Requite

ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS
BIJOUTERIAS E ATELIER



Second Glance boutique

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

gráfica / um exemplo de organização.

A Associação Atletica Serviços Gráficos, hoje conhecido mais como o quadro da Grafica, possui todas as características de uma grande equipe, cujo destaque e a sua organização. Fundada em 16 de setembro de 1968, em Assembleia Geral, o clube foi criado sem fins lucrativos, unicamente para a prática do esporte em geral pelos funcionários dos serviços gráficos do Sengdo.

Seu fundador e atual presidente, Sr. Lenir Pereira da Silva, juntamente com Mauro Gomes de Araújo, Wanderlei Matos e Geraldo Coutinho, iniciavam, assim, a organização de uma grande equipe de futebol. Uma nova mentalidade surgia no esporte de Brasília, a mentalidade da organização como base de tudo, a infra-estrutura como alicerce para boa construção. Hoje, em 1970, no

ano do tri-campeonato mundial, a Grafica desponta como uma das nossas maiores agremiações, sobretudo pela sua maneira decidida e disciplinada de se impor como categorica e honrada integrante da Federação Desportiva de Brasília.

UM BOM EXEMPLO

Com um patrimônio de Cr\$ 42.000,00 (Quarenta e dois mil cruzeiros), além de ter em caixa Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para uso imediato, a Grafica tem como meta principal a construção de sua sede definitiva. Para isso, desenvolve estudos, inclusive escolhendo localização adequada. Em Brasília, sua simpatia e organização conquistam de pronto as pessoas esclarecidas e apaixonadas pelo esporte. Em recente en-

trevista concedida ao jornal "Correio Braziliense", o professor Jose Antônio Pires Gonçalves, diretor do Departamento de Educação Física, Esporte e Recreação, afirmava que a Grafica era seu clube de preferência e admirava o trabalho ali desenvolvido. Disse também, que todas as grandes equipes começam assim. Um pouco fora das quatro linhas do futebol, o clube possui uma Academia de Judô, com 72 alunos, que recebem aulas do professor Índio, tabuleiros de dama e xadrez, jogos de domino e os quatro mil associados contribuem apenas com Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) mensais. Em 1969, o quadro de futebol conseguiu o 3º lugar no campeonato da cidade.

Este ano, com mais preparo, o time alcançou sucesso absoluto entre os concorrentes.



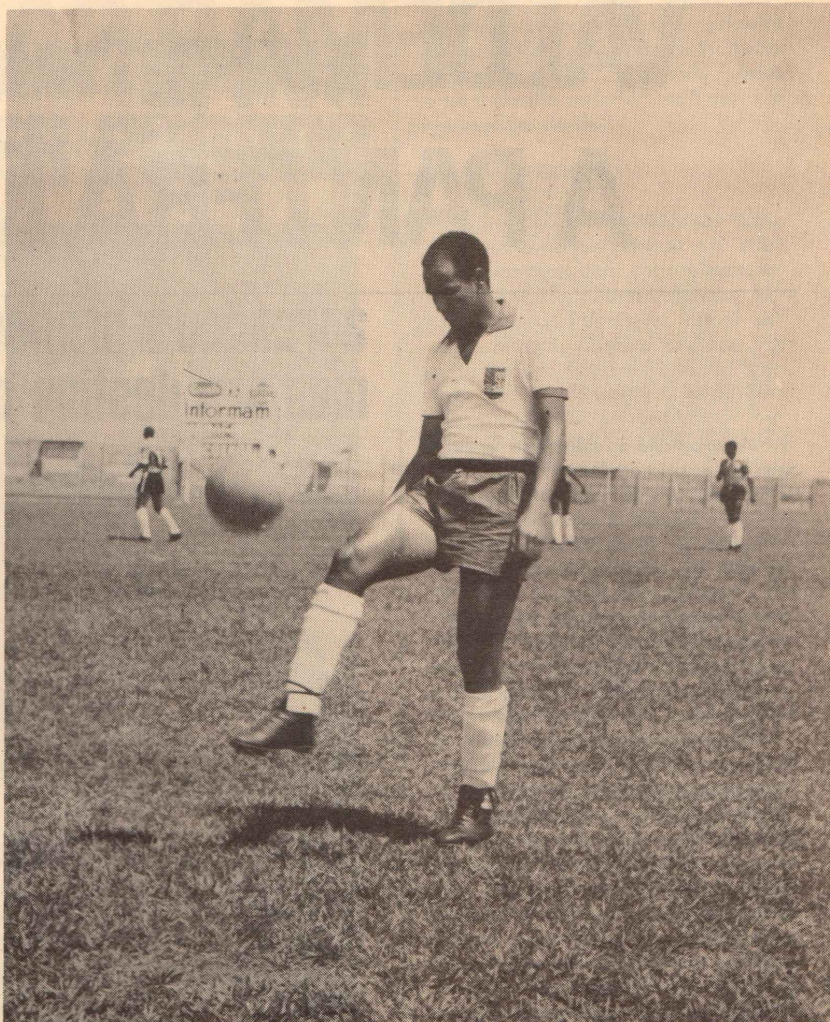
Este é o quadro da Grafica, uma das maiores forças do nosso futebol. Do quadro da foto, apenas Walmir e Guairacá não jogam mais

GRÁFICA / BOA ORIENTAÇÃO TÉCNICA

UM FUTURO PROMISSOR

Até hoje, é mantido no cargo de presidente, reeleito, o Sr. Lenir Pereira da Silva; vice-presidente, Sr. Mauro Gomes de Araújo; secretário, Cosme Coelho Noleto; Diretor, Anthero Jose; tesoureiro, Geraldo C. Correa, e Diretor de Esportes, Crispim S. Martins.

O quadro de conselheiros é integrado pelos Srs. Lourival Ribeiro, que também é médico do clube, Wanderlei Matos e José Luiz. O clube possui ótimo Departamento médico, inclusive um dentista, Dr. Ari Moreira, forno de Bier, infravermelho etc. Com essa estrutura, básica para uma equipe de futebol, um elenco de vinte e dois jogadores pode representar Brasília onde quer que se apresente. Entre os craques da Grafica, os nomes de Zé Walter, César, Cid, Sinésio, Dazinho, Carlos Gomes, Eraldo, Pele, Xjmenes, Artur, Tião, Paraguai, Edu e Julio são conhecidos e respeitados na cidade. Na orientação técnica, esta o competente Carlos Morales, que foi contratado pela Grafica e faz dela uma grande equipe de futebol, onde recebe todo o prestígio e apoio da diretoria. Como mostra de excelente trabalho de organização e cuidados com as coisas que lhe pertence, o clube enviou recentemente, a toda imprensa esportiva do Brasil, flâmulas, plásticos, sacolas para material esportivo, além de divulgar semanalmente um Boletim informativo sobre as diversas atividades do clube, dentro e fora das quatro linhas. Participou por duas vezes da Loteria Esportiva, em ambas correspondeu plenamente aos seus torcedores. Em Brasília, cidade ainda muito jovem para o futebol, é necessário que surjam outros clubes com a envergadura da Grafica, para que tenhamos futuro no esporte das multidoes. Hoje, depois de tantos anos de luta pelo esporte, a cidade já pode dizer que possui representantes no futebol e a Grafica esta entre eles, por justiça, por merito e, sobretudo, porque tem muito futebol para mostrar. ●



O avante Cid (foto) e uma das melhores figuras do futebol de Brasília na sua posição.



Sempre que o quadro da Grafica se apresenta no "Pelezão" e grande o numero de torcedores que comparecem para prestigia-la

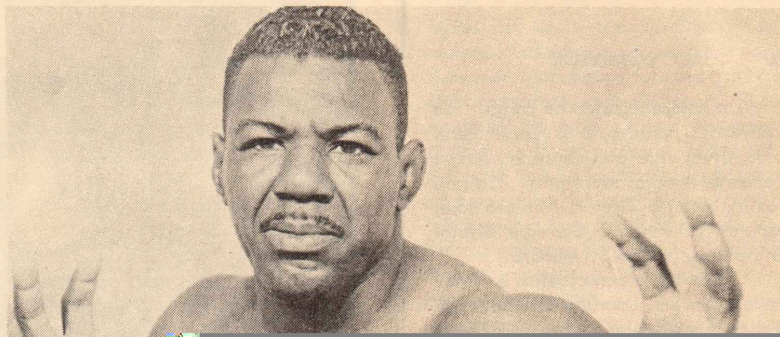
VALDEMAR SANTANA

A PANTERA NEGRA

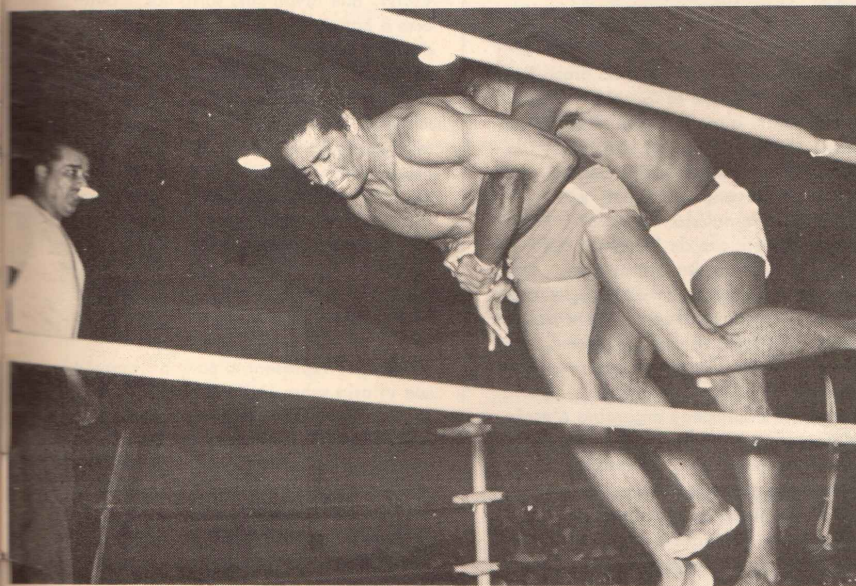
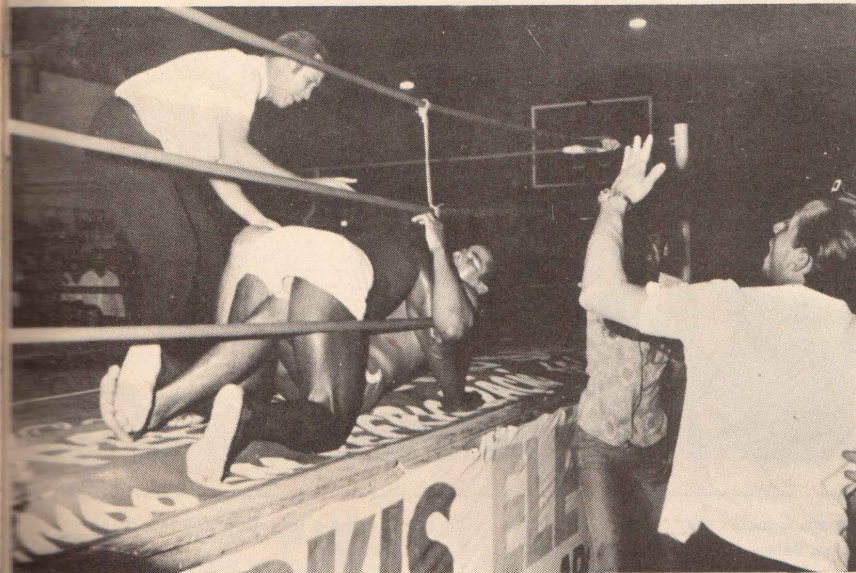
**aprendeu a profissão de marmorista
mas seu destino estava na luta-livre.**

A massa cria o ídolo, e se encarrega ela própria de destruí-lo. Suga de le tudo que tem de bom, para depois jogar fora o bagaço. É assim no futebol, na música, em quase tôdas as atividades artísticas e esportivas. A luta-livre não é uma exceção. Entre os que a praticam, poucos conseguiram sobreviver. Waldemar Santana é um deles. Ídolo famoso, ostenta, há 20 anos, a hegemonia do ringue no Brasil, ao lado da família Gracie, do Rio de Janeiro.

Como no velho Coliseu romano, a fera mais terrível é o público. Ele, que



SEMPRE GOSTOU DE BRIGAR/ TOPAVA QUALQUER PARADA



o jovem precisava ganhar a vida, e os Gracies não admitiam profissionais em seu grupo. Um empresário convidou -o então a lutar com Rene Bastos, no Palácio de Alumínio. Waldemar topou e desligou-se dos Gracies. Acabou empatando com Rene.

Antes, ainda defendendo a Academia Gracie, Waldemar havia lutado com Biriba, campeão de Caxias, no campo do Vasco. Venceu a luta, faze-

do o adversário ir parar no pronto-socorro, e ficando ele próprio com a mão e o rosto bastante feridos. Na Bahia, tinha vencido por duas vezes o campeão Claudío de Souza.

Após se afastar dos Gracies, o baiano passou a colecionar uma série de vitórias. Depois de Rene Bastos, o adversário escolhido foi o próprio Helió Gracie. Durante 3 horas e 35 minutos, Waldemar bateu no professor, numa lu-

ta memorável. O jornal "Última Hora" estampava em manchete de primeira página: "Mais um pontape e Waldemar seria um assassino". O crioulo passou a ser o assunto preferido nas bares e nas esquinas do Rio.

SÓ DUAS DERROTAS

Quase 300 vezes Waldemar subiu ao ringue como profissional, em diferentes pontos do País: Porto Alegre, Santana, Cruz Alta, Santa Catarina, São Paulo, Santos, Piracicaba, Rio de Janeiro, Niterói, Caxias, Salvador, Vitória, Recife, Paraíba, Feira de Santana, Jequié, Conquista, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém e muitos outros lugares dos quais não se recorda mais.

De todas essas lutas, perdeu apenas duas. A primeira, para Carlson Gracie, em 1954, depois de apanhar durante 39 minutos, segundo ele próprio confessa. Foi um dia em que tudo deu errado. Mas depois, Waldemar voltou a lutar com Carlson quatro vezes (antes da derrota, havia empatado com o jovem lutador), conseguindo sempre empatar. Os dois agora vão se encontrar, para um tira-teima, no dia 18 próximo, em Brasília.

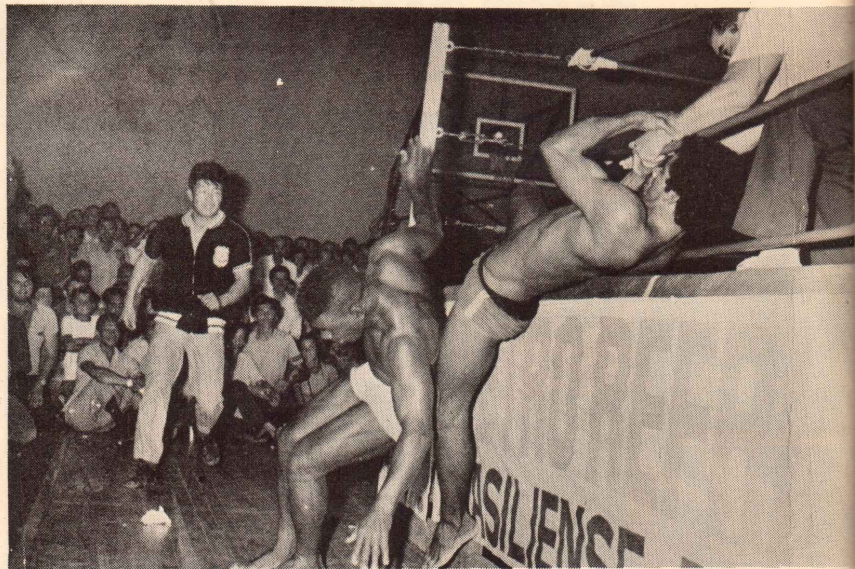
A outra derrota foi para o japonês Kimura, na modalidade de Jiu-Jitsu, em Salvador. Mais tarde, Waldemar conseguiu empatar com ele, no vale-tudo. So em 1969, viria para Brasília, como professor de defesa pessoal da Academia Nacional de Polícia. Apesar dos 42 anos de idade, continuou a lutar, somando novas vitórias. O pior resultado, um empate com o alagoano "Criança", que vencera anteriormente, em luta sensacional.

Inúmeros lutadores goianos caíram em Brasília, diante do velho Waldemar. Aqui, ele desmascarou definitivamente a farsa do "catch", abatendo, em 52 segundos, com uma série de golpes irresistíveis, o aparentemente temível Verdugo. Da luta, ficou a certeza de que o "catch" não passa de uma exibição de agilidade, na qual os lutadores, com suas bravatas e palhaçadas, seus desafios absurdos e sua encenação, se assemelham aos bufões de feiras, caindo mesmo assim no agrado do grande público.

Juntando os trocados que ganhou, por suas exibições, Waldemar pode hoje abandonar a luta-livre sem preocupações financeiras. O pequeno patrimônio que conseguiu formar - duas casas, um bar e a Academia Waldemar Santana, em Salvador - lhe asseguram um futuro tranquilo. E ele continua a sorrir, satisfeito por não ter sucumbido no submundo da luta livre, feliz porque conseguiu se adaptar as contingências da vida que escolheu sem se imiscuir nas sujeiras que a caracterizam.

GLÓRIAS E DECEPÇÕES DE UM ÍDOLO

CONDE KOMA VEIO ANTES DOS GRACIES



Waldemar Santana revela a DESTAQUE suas ambições, a grande decepção e a maior alegria de sua vida como lutador, a maneira como encara a fama inesperada, os planos que pretende executar nos próximos anos. E fala da introdução do jiu-jitsu no Brasil, da Academia Gracie, onde, praticamente, iniciou sua carreira, de algumas de suas 300 lutas e de sua vida fora do ringue.

DESTAQUE - Qual a maior decepção e a maior glória do lutador Waldemar Santana?

WALDEMAR SANTANA - A maior decepção eu tive aos 16 anos, quando fui obrigado a correr de dois caras, quando passeava com minha namorada. Os sujeitos apareceram inesperadamente, e o jeito foi correr, puxando a garota pelo braço. Fiquei um bocado envergonhado, mas nada podia fazer naquelas circunstâncias. O maior dia de glória, a maior satisfação, foi, sem dúvida, a vitória sobre Helio Gracie. Foi o passo final para o objetivo que eu almejava. D - Você sabe quem introduziu o jiu-jitsu no Brasil?

WS - Durante muito tempo, pensei que fosse a família Gracie. Acontece que, chegando um dia ao Pará, vi que esse assunto merecia ser estudado melhor. Por intermédio de amigos, soube que em Belém vivera, durante longos anos, um japonês conhecido como Conde Koma, figura bastante relacionada no Pará, que praticou e ensinou o jiu-jitsu. Isso aconteceu por volta de 1920, tendo inclusive a própria família Gracie pertencido à escola desse desportista, alias já falecido. Portanto, muito an-

tes dos Gracies praticarem o jiu-jitsu, já em Belém havia um conhecedor profundo desse esporte, o japonês Conde Koma.

D - E qual foi a contribuição dos Irmãos Gracie à luta-livre no Brasil?

WS - Acredito que os Gracies ajudaram bastante a evoluir esse esporte no Brasil, apesar de agirem mais fora do ringue do que dentro dele. Lembro que, por uma desavença qualquer, eles agrediram o jornalista Azevedo Maia dentro da redação de "Última Hora." Em 1948, Rufino dos Santos teve três costelas fraturadas, um dos braços quebrado e o rosto totalmente deformado, quando os cinco irmãos o pegaram, na Tijuca. O Presidente Vargas precisou intervir, tirando-os da cadeia. Outra vítima foi o campeão argentino Mernique, que passeava tranquilamente pelas ruas de Copacabana, quando foi atacado pelos Gracies. Apesar de muito forte, ele tinha de levar a pior. O Robson Gracie tinha até uma patota formada na Urca, preparada para massacrar as pessoas com quem ele se desentendesse.

D - E as autoridades policiais não interfeririam, Waldemar?

WS - Pelo menos uma vez elas tiveram que fazer isso. Foi quando apareceu o famoso Cirandinha, o gigante de Copacabana, que desafiou a família Gracie para lutar no cimento, em plena praça pública. A polícia não permitiu, mas eles acabaram acertando a luta para o campo do Vasco. Cirandinha precisou mandar Carlson parar de bater, pelo amor de Deus.

D - E como a luta-livre foi levada para o ringue?

WS - Foi quando apareceu Waldemar Viana, que levou uma surra dos Gracies e começou a lutar para levar as disputas do cimento para o ringue. O judoca Passarito também levou a dele: só que ele lutou durante 2 horas e 25 minutos. A luta terminou as 4 horas da madrugada, com um tumulto danado. Nessa noite, eu também lutei - isso foi em 1952 - vencendo o Biriba em sete minutos. E a partir daí e que os empresários começaram a se interessar por mim, resultando disso o meu desligamento dos Gracies. Assinei um contrato e passei para a Academia Aroldo Brito.

D - O que representou para o esporte sua vitória sobre Helio Gracie?

WS - Acho que foi a libertação da luta-livre, Helio, naquela época, ostentava o título de campeoníssimo invicto, mas eu dei sorte e acabei ganhando. A luta foi sem limite de "rounds", na Associação Cristão de Moços. Lembro-me que estavam presentes muitos policiais e a imprensa escrita e falada em péso. O que mais me admirou foi eu ter conseguido, depois de três horas e meia de luta, carregar os 70 quilos de Helio e jogá-lo contra o chão.

D - E o futuro, Waldemar?

WS - Bem, agora estou preparando minha temporada na América do Norte, a primeira exibição internacional. Pretendo juntar um pouco mais de dinheiro, comprar alguns imóveis e poder assim descansar um bocado, quando abandonar a profissão. ●

ECONOMIA & FINANÇAS

O Sr. Benedito Monteiro, diretor, da Carteira de Comércio Exterior, esta eufórico com as perspectivas das exportações brasileiras, que atingirão, até 31 de dezembro, a cifra de US\$ 2,8 bilhões. Garante ainda o sr. Benedito Monteiro, que, até o fim do Governo do Presidente Médici, nossas vendas para o exterior atingirão a casa dos 4 bilhões de dólares.

-o-o-

O produto Nacional Bruto cresceu a uma taxa de 7,1% no primeiro semestre de 70, enquanto a inflação foi de 8,9%, contra 10,8% em igual período de 1969. Esses dados foram divulgados pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

-o-o-

As firmas brasileiras, segundo informa a CACEX, continuam tendo sucesso nas concorrências promovidas no Uruguai. Recentemente, uma delas foi ganhadora pela Cia. Metalúrgica Barbara, para o fornecimento de canos de ferro galvanizados e aparelhos diversos, no valor total de US\$ 831.500,00, enquanto a Mannesmann vai fornecer tubos de aço sem costura no valor de US\$ 51.375,00.

-o-o-

A maior prova de que o governo iniciou em boa hora o plano da conquista da Amazônia e demonstrada pela seguinte informação: aquela região participa da renda interna do país com apenas 1 por cento. Isto deveria mudar quando estiver concluída esta gigantesca obra, que é a Transamazônica.

-o-o-

Ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores, o comércio de Brasília não está reclamando contra o baixo movimento nas vendas de natal. Mesmo a Associação Comercial, que anteviu uma crise, teve que reconhecer que as vendas aumentaram em relação ao ano passado. E isso com Loteria Esportiva e tudo...

-o-o-

A fábrica de cimento do grupo TOCAN TINS, que está sendo construída em Sobradinho, junto a Fercal, tem suas obras a cargo da Construtora Mendes Junior S.A., que tem como engenheiro superintendente o Sr. Jose Jekel, o mesmo que projetou e construiu a TV Difusora e a nova estação de passageiros da Rede Ferroviária Federal, ambas em Pôrto Alegre.

Homem de visão, o Sr. Alberto Fernandes de Souza, diretor presidente da Indústria Brasileira de Embalagens IBEL, informou, ao retornar para Manaus, que o objetivo principal de sua viagem foi o de adquirir uma grã para montar uma filial de sua indústria naquela capital. Ao regressar a Brasília, o Sr. Alberto Fernandes de Souza recebeu os amigos em sua residência para comemorar seu aniversário, ocasião em que explicou detalhes de seu projeto. A IBEL, aqui em Brasília, fornece embalagens para diversas firmas, entre as quais a Cooperativa do Congresso Nacional, SAB, Supermercado Brasília, Serve Bem, Slaviero, para a revista DESTAQUE e agora atenderá o mercado amazônico.

-o-o-

A BENECA, com a sua nova e jovem diretoria: Milton Perotto, presidente; Hugo de Assis Costa, financeiro; Carlos Silva, comercial e Colbert Gadia, administrativo, apesar de muito pouco terem sido até aqui, os seus dias de luta, já acertaram vários alvos de grande importância, entre os quais, o de dotar o Serviço Médico daquela entidade de um moderníssimo aparelho de ELECTROENCEFALOGRAFIA, para cuja solenidade de inauguração, no dia 19 deste, convidaram-se altas personalidades do complexo administrativo do Distrito Federal, incluindo, para orgulho desta REVISTA, o nome do nosso Diretor-Responsável.

A Companhia T. JANÉR faturou, em outubro último, um total de 12 milhões de cruzeiros, dos quais 8 milhões em papel, constituindo ambas as cifras novos recordes absolutos. Excluindo o papel de imprensa, o faturamento de outros papéis superou a cifra de 4 milhões de cruzeiros, ou seja, mais 40 por cento do que no ano passado, e mais 61 por cento do que a média das vendas mensais de 69.

-o-o-

A UNIVEST está comemorando o seu TRI. Completou, em novembro de 70, UM TRILHÃO DE CRUZEIROS ANTIGOS EM SUBSCRIÇÕES DO CIM (1 bilhão dos atuais), e promete que 71 será um ano ainda melhor. A UNIVEST contribuiu assim, para um Brasil cada vez maior.

-o-o-

Os associados da Associação Comercial do Distrito Federal estão se movimentando no sentido de promoverem a reeleição do Sr. Vicente de Paula Araújo a presidência daquela entidade, tendo em vista os relevantes serviços por ele prestados a classe. Para isso, um grupo de comerciantes de Brasília está aproveitando o fim de ano para o trabalho de arregimentação de apoio ao nome do atual presidente da ACDF, trabalho este que nos parece muito fácil...

AO CONTRIBUINTE

O produto industrializado destinado ao exterior é imune à incidência do ICM, é o caso, por exemplo, das "carnes e miúdos comestíveis", dos bovinos, dos suínos, dos ovinos, caprinos, cavalos. Evidente que tais produtos devem ser congelados, resfriados ou frescos.

"Produtos industrializados e não incidência do ICM, quando para o exterior". Há pessoas que consideram os produtos acima como não industrializados. Esta é uma afirmação incorreta. Que é produto industrializado? -É o produto submetido a qualquer operação que lhe modifique a natureza ou a finalidade ou o perfeição para consumo. E mais: O processo de industrialização pode ser incompleto, parcial ou intermediário. Não é o maior grau de industriali-

zação dos produtos que determinam sua inclusão na tributação. Produtos altamente industrializados, como a locomotiva, não é tributado.

Desta forma, a saída de produto, mesmo que o processo de industrialização, a que foi submetido, seja parcial e se destina ao exterior, não pode ser tributado com o ICM. É o exemplo da carne e miúdos congelados que não devem pagar o ICM, quando enviados ao comércio externo.

Glenio Daison Argemí

HUMOR!!!
RETROSPECTIVA EM PRÉTO E BRANCO
(MAIS PRÉTO DO QUE BRANCO) DO ANO 70!

DIÁLOGO! DIÁLOGO!
QUANTOS CRIMES FORAM
COMETIDOS
NO TEU NOME! (*)

(*) — MADAME ROLÃO DA INVASÃO
DO IAPI.

A JUSTIÇA
É
CEGA!

ME LARGA!
ME LARGA!
EU SOU
OPELE!!!

SWAMPT!
EM JANEIRO
TEM MAIS!

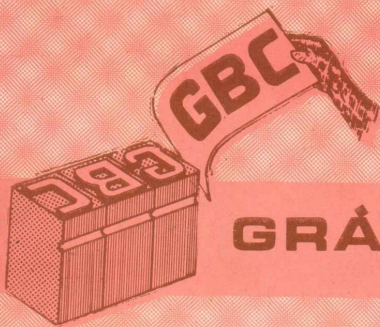
PUT'SGRILA!
ESTE CARA
TEM
UM CHULÉ
HORRÍVEL!

NINGUÉM SEGURA
A JUVENTUDE DO BRASIL!

NÃO ENGULA
A LISTA DO
JOGO DE BICHO!

TÁ BEM, TÁ BEM!
MAS MANDA O CARA DAS FLECHAS SAIR DALI!!!

JOPE'S 70



GRÁFICA BRASIL CENTRAL

OFF-SET

TABLÓIDES E JORNAIS

REVISTAS E LIVROS

**IMPRESSÃO EM
POLICROMIA**

**IMPRESSOS
DE LUXO**

**CARTÕES
DE NATAL**

**NOTAS FISCAIS
DUPLICATAS
FATURAS**

**. ARTE
. TÉCNICA
. PONTUALIDADE**

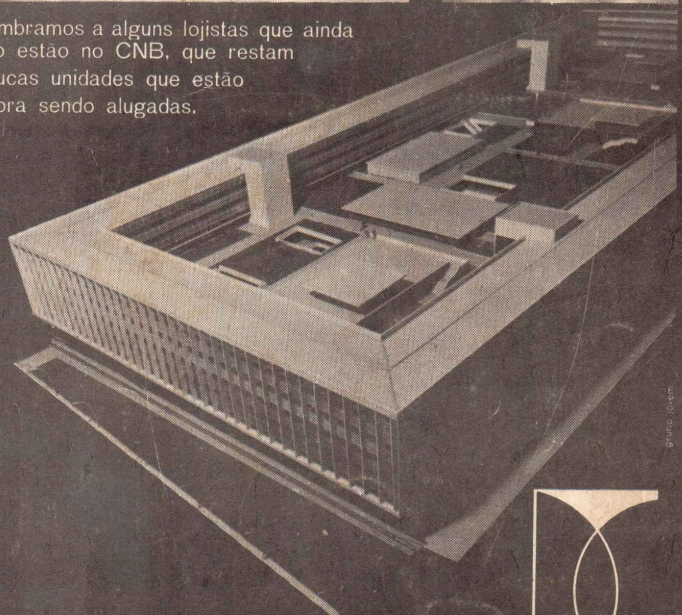
Faltam 13 meses para o Natal.



Os lojistas* do Conjunto Nacional Brasília vão passar este Natal na maior alegria. Esperando o outro. E assim toda gente que gosta de comprar bem, gente que faz das compras uma diversão. Sem problemas de estacionamento, chuva ou sol forte. No Conjunto Nacional Brasília encontra-se praticamente tudo - boutiques, eletrodomésticos, móveis, supermercado, lanchonetes e restaurantes, flores ou automóveis, cinema, sardinhas ou diamantes. Não são necessários mais que dois minutos para ir de uma a outra loja de departamentos ou escolher o melhor na grande variedade de lojas menores. Sem longas caminhadas. Este vai ser um feliz Natal para os lojistas do Conjunto Nacional Brasília. Porque faltam apenas 13 meses para o próximo. O próspero ano novo se inicia em abril de 71, quando o Conjunto Nacional Brasília começará a receber milhares de consumidores. Você estará lá para recebê-los?



* Lembramos a alguns lojistas que ainda não estão no CNB, que restam poucas unidades que estão agora sendo alugadas.



CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

MECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S.A.

CONJUNTO NACIONAL BRASILIA
Informações Galeria do Hotel Nacional. tel. 42-2233

